

Granja Faria S.A.

**Informações trimestrais individuais e
consolidadas em 31 de março de 2025.**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações trimestrais	13
Balanços patrimoniais	15
Demonstrações de resultados	16
Demonstrações de resultados abrangentes	17
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	18
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	19
Demonstrações do valor adicionado	20
Notas explicativas às informações trimestrais	21

Relatório da administração

A Granja Faria S.A. (Companhia), que hoje é considerada uma das maiores e mais renomadas empresas produtoras de ovos do Brasil, com unidades produtivas em diversos estados brasileiros, submete à apreciação de seus acionistas e usuários o Relatório de Administração e as correspondentes informações trimestrais que foram preparadas conforme o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Destaques operacionais

(Em milhares de Reais)



Plano de expansão

Tamago

Em continuidade ao processo de expansão em abril de 2025 a Companhia adquiriu o controle de 100% das operações da Tamago, empresa atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção em Pernambuco que contribuirá ainda em 2025 com mais de R\$ 45 milhões de receita para o Grupo Granja Faria.



Receita líquida

R\$ 646.949

R\$ 506.462 no 1º ITR de 2024. Aumento no 1º ITR de 2025 de R\$ 140.487 se comparado com o mesmo período de 2024.



Lucro bruto operacional antes do AVJ

R\$ 258.605 40% sobre a receita líquida

Visão Geral

Somos uma produtora de ovos do Brasil, contando com um portfólio completo de produtos de diversas marcas que abrangem todo o território nacional. Com quase 20 anos de história, atuamos na produção de ovos comerciais, férteis, pintinhos de 1 dia, produtos processados, bem como na prestação de serviços de incubação, com foco em biossegurança e incentivando uma visão de dono entre nossos colaboradores.

Através das nossas 11 marcas comercializadas em 2024, Granja Faria, Ares do Campo, ASA, Iana, Marutani, Avimor, Stragliotto, Alexaves, Ovos BL, Katayama e Vitagem, garantimos uma cobertura nacional no oferecimento de nossos produtos, estando presentes em estados das regiões de Sul a Norte do Brasil. Em 2024 e no primeiro trimestre de 2025 a Companhia iniciou o plano de substituir algumas de suas marcas comercializadas, migrando marcas como Alexaves, Ovos BL e Vitagem para marcas já existentes da Companhia.

Atuamos em duas principais linhas de negócio: (i) ovos comerciais e (ii) ovos férteis, cujas principais características estão descritas abaixo.

Ovos comerciais: Nossa comercialização de ovos comerciais no Brasil foi de aproximadamente 10 milhões de caixas de ovos por ano e 17,3 milhões de aves poedeiras alojadas em 31 de março de 2025. Nossa operação tem alcance nacional, com 13 unidades de produção distribuídas em 9 estados. No primeiro trimestre de 2025, a receita desse segmento foi de R\$ 546.038 (em 31 de março de 2024 foi de R\$ 444.797).

Ovos férteis: Nossa produção estimada de ovos férteis com cerca de 12 milhões de ovos por mês, totalizando cerca de 150 milhões de ovos férteis produzidos por ano, por meio de nossos mais de 1,5 milhões de galinhas poedeiras alojadas em 31 de março de 2025. No primeiro trimestre de 2025, a receita desse segmento foi de R\$ 100.911 (em 31 de março de 2024 foi de R\$ 61.665).

Histórico da Companhia



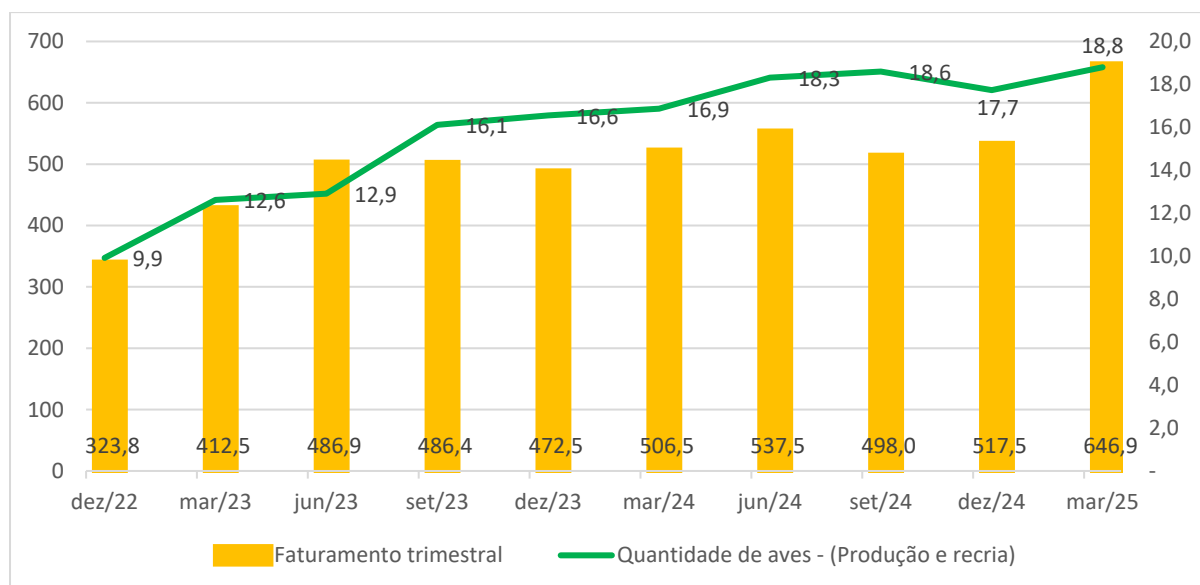
A Companhia possui um histórico consistente de crescimento orgânico e inorgânico no segmento de produção de ovos em todo o Brasil, com grande consistência ao longo de sua jornada, e se destaca pela competência e qualidade da oferta de serviços prestados aos clientes, com valores inerentes à biossegurança, fatores que foram e são críticos para se tornar uma das líderes de mercado.

Em continuidade ao processo de expansão, em 11 de março de 2024, a Companhia adquiriu o controle de 90% das operações da Vitagem, atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção no Rio Grande do Norte, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste. Ademais, à época da aquisição, a granja possuía cerca de 400 mil aves em produção, e com a ampliação já em andamento, a nova unidade fechou o ano de 2024 com mais de 813 mil aves.

Em 04 de abril de 2025 a Companhia adquiriu o controle de 100% das operações da Tamago, atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção em Pernambuco, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste.

Além disso, ao longo dos anos, a Companhia realizou diversos investimentos em suas unidades e na aquisição de novas aves para seu plantel, o qual passou de 9 milhões de aves

em 2022 para mais de 18,8 milhões em 31 de março de 2025, incrementando de forma substancial sua capacidade de produção.



Período	dez/22	mar/23	jun/23	set/23	dez/23	mar/24	jun/24	set/24	dez/24	mar/25
Quantidade de aves - (Produção e recria)	9,9	12,6	12,9	16,1	16,6	16,9	18,3	18,6	17,7	18,8
Faturamento trimestral	323,8	412,5	486,9	486,4	472,5	506,5	537,5	498,0	517,5	646,9

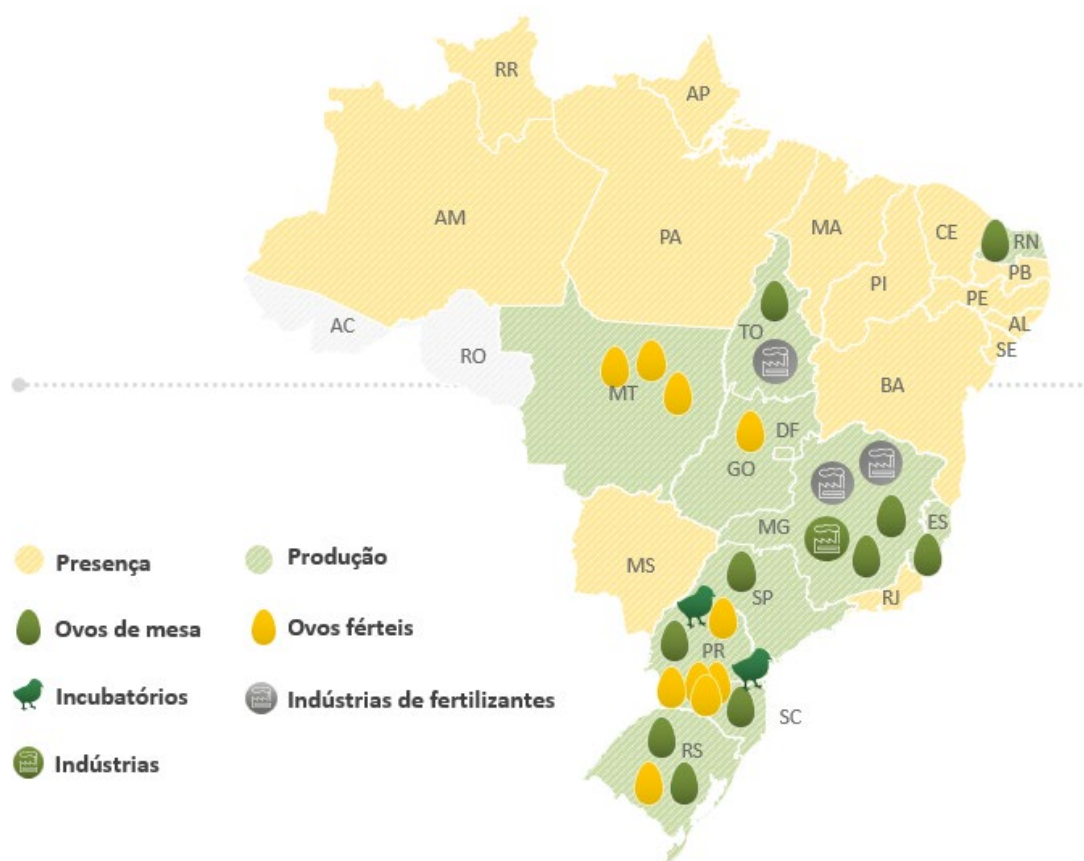
Esse investimento está em linha com a estratégia da controladora de crescimento acelerado por meio de aquisições de empresas renomadas dentro do mercado de distribuição.

Destaques do primeiro trimestre de 2025 e do exercício de 2024

Aquisição da Vitagem

Em continuidade ao seu processo de expansão, a Companhia adquiriu a Vitagem, empresa atuante no mercado de comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção no Rio Grande do Norte e mais de 400 mil aves no momento da aquisição. Durante o exercício de 2024, a Vitagem contribuiu com mais de R\$45 milhões de receita líquida para o Grupo Granja Faria.

Com a aquisição da Vitagem, a Companhia fortaleceu sua presença no Nordeste, até então, não possuía unidades produtivas, dando continuidade ao seu processo de consolidação em todo o território nacional ao mesmo tempo que se beneficia das vantagens competitivas e reputação de suas marcas junto aos mercados locais:



Tal aquisição está alinhada com a estratégia da Companhia de realizar investimentos nas unidades de produção, na aquisição de novas subsidiárias e na aquisição de mais aves para seu plantel, o qual foi aumentado de 16,6 em 31 de dezembro de 2023 para mais de 17,7 milhões em 31 de dezembro de 2024, incrementando de forma substancial sua capacidade de produção.

Aquisição Tamago

Em 04 de abril de 2025 a Companhia adquiriu o controle de 100% das operações da Tamago, atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção em Pernambuco, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste.

A Tamago é uma empresa com mais de 30 anos de atuação no Pernambuco, sendo uma das líderes do segmento na região nordeste, com produção de ovos de galinha. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Tamago atingiu uma receita líquida de aproximadamente R\$61 milhões, com Margem Bruta de 32,4% e mais de 100 milhões de ovos produzidos. Ademais, a granja atualmente possui cerca de 900 mil aves e capacidade superior a 1.800 mil aves.

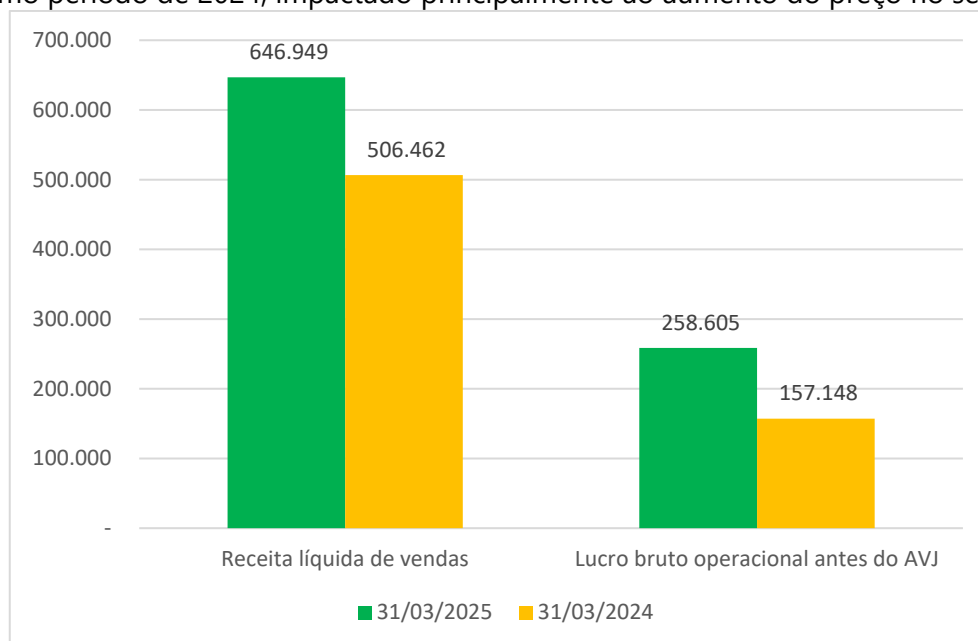
Destaques financeiros

(Em milhares de Reais)

Resultados e desempenho das operações

Os primeiros três meses de 2025 foram marcados por um significativo aumento de receita e rentabilidade por conta do aumento de preços de venda e à ampliação da produção e às sinergias resultantes das aquisições, em março de 2024, no Rio Grande do Norte, da Vitagem, participando por 10 (dez) meses nos resultados da Companhia em 2024 e em abril de 2025 da Tamago, em Pernambuco.

O lucro bruto operacional sem considerar os efeitos da variação do valor justo dos ativos biológicos, no primeiro trimestre de 2025, aumentou 101.457 em relação ao mesmo período de 2024, impactado principalmente ao aumento do preço no setor:



O Lucro bruto operacional no primeiro trimestre de 2025, que considera ainda o efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos, foi de R\$540.674 em comparação a R\$325.535 ao mesmo período de 2024.

R\$ Mil	31/03/2025		31/03/2024		Δ % 1T25 vs 1T24
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	
Receita líquida de vendas	646.949	100%	506.462	100%	28%
Custos dos produtos vendidos	(388.344)	-60%	(349.314)	-69%	11%
Lucro bruto operacional antes do AVJ	258.605	40%	157.148	31%	65%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	282.069	44%	168.387	33%	68%
Lucro bruto operacional	540.674	84%	325.535	64%	66%

No primeiro trimestre de 2025, tivemos um crescimento da Receita líquida em relação ao primeiro trimestre de 2024 (R\$646.949 no primeiro trimestre de 2025 e R\$506.462 no mesmo

período de 2024, crescimento de R\$ 140.487), solidificando a tendência de crescimento das receitas anualmente, o que havia sido já observado em 2024 e em exercícios anteriores.

Demonstração dos Resultados

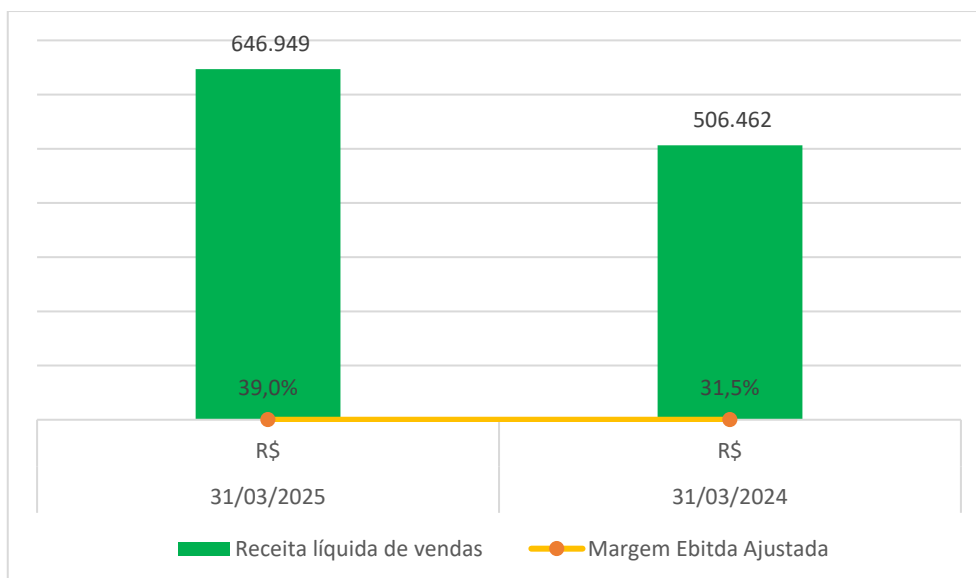
R\$ Mil	31/03/2025		31/03/2024		Δ %
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	1T25 vs 1T24
Receita líquida de vendas	646.949	100%	506.462	100%	28%
Custos dos produtos vendidos	(388.344)	-60%	(349.314)	-69%	11%
Lucro bruto operacional antes do AVJ	258.605	40%	157.148	31%	65%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	282.069	44%	168.387	33%	68%
Lucro bruto operacional	540.674	84%	325.535	64%	66%
Despesas de vendas	(54.384)	-8%	(50.762)	-10%	7%
Despesas gerais e administrativas	(19.504)	-3%	(14.545)	-3%	34%
Perda (reversão) de créditos esperadas com contas a receber	(14.885)	-2%	(1.186)	0%	1155%
Outras receitas operacionais	13.542	2%	5.912	1%	129%
Outras despesas operacionais	(11.117)	-2%	(17.029)	-3%	-35%
Resultado financeiro	(36.228)	-6%	(24.760)	-5%	46%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	418.098	65%	223.165	44%	87%
Imposto de renda e contribuição social	(138.318)	-21%	(73.741)	-15%	88%
Resultado do período	279.780	43%	149.424	30%	87%

Receita líquida de vendas e Custos dos produtos vendidos

O crescimento em 28% na receita líquida de vendas está relacionado, principalmente, ao aumento no preço de venda e à aquisição na operação da Vitagem em março de 2024, incorrendo em maior produção e maior volume de vendas que possibilitaram a conquista de novos mercados e ampliação de suas atividades no segmento de avicultura no estado do Rio Grande do Norte, a margem bruta aumentou 9% no primeiro trimestre de 2025 quando comparado com o mesmo período do trimestre anterior, impactado principalmente pelo aumento no preço de venda.

Ebitda Ajustado

O desempenho da Companhia ainda se reflete positivamente em seu EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado, que apresentaram margem de 39% no primeiro trimestre de 2025:



Esse desempenho demonstra uma estrutura e operações saudáveis e resilientes ao apresentar Ebitda superior a 31% no primeiro trimestre de 2025 e de 2024.

O EBITDA Ajustado da Companhia gerado durante o primeiro trimestre de 2025 foi de R\$252.469, com Margem EBITDA Ajustado de 39%, em comparação a um EBITDA de R\$159.366 e Margem EBITDA Ajustado de 31,5% no primeiro trimestre de 2024:

R\$ Mil	31/03/2025		31/03/2024		Δ % 1T25 vs 1T24
	R\$	% ROL	R\$	% ROL	
Receita líquida de vendas	646.949	100%	506.462	100%	28%
Custos dos produtos vendidos	(106.275)	-16%	(180.927)	-36%	-41%
Lucro bruto operacional	540.674	84%	325.535	64%	66%
Receitas e despesas operacionais líquidas	(86.348)	-13%	(77.610)	-15%	11%
(+) Depreciações e amortizações	75.379	12%	63.242	12%	19%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(282.069)	-44%	(168.387)	-33%	68%
Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada	4.833	1%	16.586	3%	-71%
Ebitda Ajustado	252.469	39%	159.366	31%	58%

Dívida líquida

R\$ Mil	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	207.400	178.039
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.006.911)	(1.064.277)
Passivo de arrendamento	(81.543)	(81.543)
Contas a pagar - aquisição de controladas	(60.181)	(74.001)
Dívida líquida	(941.235)	(1.041.782)

A Dívida Líquida da Companhia é composta por empréstimos bancários para financiamento da operação e pagamentos a realizar já assumidos pela aquisição de controladas (M&A), de curto e longo prazo, deduzidas do saldo disponível em caixa e equivalentes de caixa. Em 31 de março de 2025 o endividamento líquido reduziu R\$100.547, atingindo o montante de R\$

941.235, se comparado ao exercício de 2024, redução relacionado, principalmente, ao pagamento de empréstimos e M&A.

Em 31 de março de 2025, a Companhia mantinha níveis de solvência considerados adequados pela administração, considerando o perfil da sua dívida e capacidade de geração de caixa, com índice de liquidez corrente de 1,50.

Investimentos

No primeiro trimestre de 2025, o caixa líquido acumulado aplicado em investimentos totalizou R\$ 101.075, sendo em sua maioria na aquisição e recria das aves para manutenção do ativo biológico da Companhia.

Cultura e Princípios da Granja Faria



Missão

Criar e estabelecer uma relação mútua e duradoura de **respeito e confiança junto aos nossos clientes**, assegurando com nossa competência o **melhor serviço**, rentabilidade ao negócio e orgulho aos colaboradores por fazerem parte.



Visão

Sermos a **maior e melhor empresa na produção de ovos da América Latina**, sendo reconhecida por sua participação na vida das pessoas.



Valores

- ✓ Visão e atitude de dono
- ✓ Inconformismo
- ✓ Austeridade
- ✓ Foco nos clientes
- ✓ Simplicidade
- ✓ Biossegurança



Diretrizes de Gestão

- ✓ Rentabilidade
- ✓ Crescimento
- ✓ Reconhecimento
- ✓ Sustentabilidade

Colaboradores fortemente alinhados à nossa cultura e valores, e nossos gestores focados nas diretrizes de gestão da Companhia de rentabilidade focando em produtividade, controle de qualidade e biossegurança, crescimento orgânico e por aquisições, reconhecimento com compromisso e qualificação de nossos colaboradores e crescimento sustentável, são a fórmula de sucesso da Companhia.

Acreditamos, assim, que a combinação entre nosso volume de vendas, o alcance de nossos produtos por meio de diversos canais de distribuição, a nossa diversidade de produtos e o

amplo reconhecimento de nossas marcas favorece a execução de nossa estratégia de negócio e nos coloca em posição privilegiada para melhor aproveitar as oportunidades proporcionadas pelo mercado de ovos e proteínas e para atender a alta demanda nacional por nossos produtos.

Governança e Pessoas

Nossa administração é composta por profissionais com experiência na indústria, demonstrando uma cultura corporativa marcada pelo sentimento de dono e comprometimento de longo prazo. A presença do nosso fundador no dia a dia dos nossos negócios também proporciona uma série de diferenciais, dentre eles, relacionamento próximo e desburocratizado com clientes, fornecedores, terceiros e produtores integrados, que acreditamos que resulta na harmonia e longa duração de nossas relações comerciais.

Nossos executivos são inseridos em um modelo de gestão focado em qualidade, gerido por quatro diretrizes principais: (i) lucratividade: com foco na produtividade, controle de qualidade e biossegurança; (ii) crescimento: orgânico e por meio de aquisições; (iii) reconhecimento: com comprometimento e qualificação de nossos colaboradores; e (iv) Sustentabilidade.

Desde a nossa fundação, temos trabalhado para nos institucionalizar, acelerar o desenvolvimento e retenção dos talentos, priorizar o engajamento da força de trabalho e implantar ações para aumentar nossa eficiência e produtividade, em conjunto com os mais de 2.200 funcionários da Companhia.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A Companhia contratou a KPMG Auditores Independentes Ltda. para revisão de suas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

Durante o exercício de 2024, não foram contratados com a KPMG e partes a ela relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras.

Declarações da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Resolução CVM nº 80, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao primeiro trimestre de 2025 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Informações Adicionais

O foco do presente Relatório da Administração foi o desempenho e os principais desenvolvimentos realizados pela Companhia no primeiro trimestre de 2025. Informações

adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação estão disponíveis no site de Relações com Investidores, em seu Formulário de Referência, e no site da CVM (www.cvm.gov.br).

Agradecimentos

Agradecemos especialmente a todos os nossos colaboradores, cuja dedicação e comprometimento foram essenciais para superar os desafios e alcançar resultados cada vez melhores. Por fim, agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança.

A Companhia continuará impulsionada por sua motivação e engajamento com seu plano de crescimento sustentável e temos certeza que seguiremos contribuindo com a criação de valor para toda a sociedade e para nossos acionistas.

A administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brazil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telephone number +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas e Conselheiros e Administradores da
Granja Faria S.A.
Lauro Muller - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Granja Faria S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 15 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Samuel Viero Ricken
Contador CRC SC-030412/O-1

Granja Faria S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	Nota	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	183.936	171.213	207.400	178.039
Contas a receber	7	147.529	126.571	355.021	294.279
Estoques	8	49.415	43.041	122.148	119.951
Impostos a recuperar	9	43.431	39.372	120.821	113.153
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	2.171	2.130	2.171	2.130
Outros créditos	10	17.821	6.709	41.932	37.284
		444.303	389.036	849.493	744.836
Não circulante					
Outros créditos	10	693	541	14.778	14.521
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	-	3.321
Impostos a recuperar	9	13.086	13.493	39.494	39.901
Mútuos com partes relacionadas	22.a	63.564	45.938	-	-
		77.343	59.972	54.272	57.743
Investimentos em controladas	13	976.418	858.935	-	-
Ativo biológico	12	405.946	268.571	843.689	547.952
Ativo de direito de uso	16	57.467	59.674	76.309	79.526
Imobilizado	14	196.981	226.302	851.438	881.295
Intangível	15	29.808	29.849	153.784	153.990
		1.743.963	1.503.303	1.979.492	1.720.506
Total do ativo					
		2.188.266	1.892.339	2.828.985	2.465.342

		Controladora		Consolidado	
Passivo	Nota	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Circulante					
Fornecedores	17	76.707	63.295	171.397	148.731
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	179.044	188.533	293.817	289.639
Passivo de arrendamentos	19	10.913	6.047	15.083	8.599
Obrigações tributárias	-	386	416	1.367	759
Obrigações trabalhistas	-	10.656	10.003	24.496	22.333
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	-	17.233	10.615
Contas a pagar - aquisição de controladas	21	21.643	34.007	21.643	34.007
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	22.a	16.008	-	16.008	-
Outras contas a pagar	20	9.473	8.851	6.968	5.754
		324.830	311.152	568.012	520.437
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	443.750	484.167	713.094	774.638
Passivo de arrendamentos	19	50.274	55.140	66.460	72.944
Obrigações tributárias - parceladas	-	243	429	923	1.176
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	92.628	32.042	194.500	77.300
Contas a pagar - aquisição de controladas	21	38.538	39.994	38.538	39.994
Provisão de opção de compras na aquisição de controlada	21	136.189	131.356	136.189	131.356
Débitos com partes relacionadas	22.a	203	220	-	-
Provisão para contingências	23	1.397	1.397	11.055	11.055
		763.222	744.745	1.160.759	1.108.463
Patrimônio líquido					
Capital social	24	417.283	417.283	417.283	417.283
Reservas de lucros		419.159	419.159	419.159	419.159
Lucros acumulados		263.772	-	263.772	-
		1.100.214	836.442	1.100.214	836.442
		1.100.214	836.442	1.100.214	836.442
Total do passivo e patrimônio líquido					
		2.188.266	1.892.339	2.828.985	2.465.342

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Granja Faria S.A.

Demonstrações dos resultados

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida de vendas	25	307.573	68.547	646.949	506.462
Custos dos produtos vendidos	26	(47.984)	(38.379)	(106.275)	(180.927)
Lucro bruto operacional		259.589	30.168	540.674	325.535
Outras (despesas) receitas operacionais					
Despesas de vendas	26	(28.767)	(14.877)	(54.384)	(50.762)
Despesas gerais e administrativas	26	(11.847)	(4.024)	(19.504)	(14.545)
Perda de créditos esperadas com contas a receber	26	(14.398)	-	(14.885)	(1.186)
Outras receitas operacionais	27	10.476	1.367	13.542	5.912
Outras despesas operacionais	27	(9.800)	(16.818)	(11.117)	(17.029)
Resultado da equivalência patrimonial	13	157.725	162.722	-	-
Receitas/despesas operacionais, líquidas		103.389	128.370	(86.348)	(77.610)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	28	7.776	8.050	8.056	9.012
Despesas financeiras	28	(30.390)	(19.877)	(44.284)	(33.772)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		340.364	146.711	418.098	223.165
Imposto de renda e contribuição social diferido	11	(60.584)	2.713	(120.519)	(48.784)
Imposto de renda e contribuição social corrente	11	-	-	(17.799)	(24.957)
Lucro líquido do período		279.780	149.424	279.780	149.424
Lucro por ação					
Média ponderada de ações do exercícios				14.945.789.847	14.945.789.847
Básico e diluído (Em reais)				0,01872	0,01000

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Granja Faria S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período		279.780	149.424	279.780	149.424
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do período		<u>279.780</u>	<u>149.424</u>	<u>279.780</u>	<u>149.424</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Granja Faria S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Legal	Retenção De lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>344.788</u>	<u>21.971</u>	<u>239.204</u>	<u>-</u>	<u>605.963</u>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	149.424	149.424
Saldos em 31 de março de 2024		<u>344.788</u>	<u>21.971</u>	<u>239.204</u>	<u>149.424</u>	<u>755.387</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>417.283</u>	<u>33.495</u>	<u>385.664</u>	<u>-</u>	<u>836.442</u>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	279.780	279.780
Juros sobre capital próprio	24.(c)	-	-	-	(16.008)	(16.008)
Saldos em 31 de março de 2025		<u>417.283</u>	<u>33.495</u>	<u>385.664</u>	<u>263.772</u>	<u>1.100.214</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Granja Faria S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		340.364	146.711	418.098	223.165
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades					
Depreciação e amortização	14	37.750	16.576	75.379	63.242
Resultado de equivalência patrimonial	13	(157.725)	(162.722)	-	-
Variação do valor justo dos ativos biológicos	12	(129.957)	(13.091)	(282.069)	(168.387)
Valor presente da opção de compras na aquisição de controlada	21	4.833	16.586	4.833	16.586
Perda de créditos esperadas com contas a receber	7	14.398	-	14.885	1.186
Juros sobre empréstimos e financiamentos	18	21.140	19.498	32.963	33.075
Juros sobre obrigações sobre aquisição de empresas	21	2.023	1.185	2.023	1.185
Ganho em compra vantajosa	21	-	(1.002)	-	(1.002)
Ajustes a valor presente	21	(2.354)	(2.011)	(2.354)	(2.011)
Resultado na alienação do ativo imobilizado e biológico	27	29.827	1.632	36.524	2.934
Variações em:					
Contas a receber		(35.356)	122	(75.627)	(50.418)
Estoques		(6.374)	(1.164)	(2.197)	2.313
Impostos a recuperar		64	3.062	4.803	(2.944)
Outros créditos		(3.408)	(16.617)	(4.905)	(9.159)
Fornecedores		13.412	(13.030)	22.666	(15.399)
Obrigações trabalhistas		653	206	2.163	2.336
Obrigações tributárias		(214)	(22)	(5.020)	2.223
Outras contas a pagar		622	(743)	1.214	3.020
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das (utilizados nas) operações					
		129.698	(4.824)	243.379	101.945
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(9.125)	(10.889)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais					
		129.698	(4.824)	234.254	91.056
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Adições do ativo imobilizado	14	(1.928)	(2.761)	(15.869)	(10.077)
Adições do biológico	12	(45.239)	(16.330)	(85.174)	(48.290)
Aquisição de controladas, líquido do caixa adquirido	20	-	(47.315)	-	(45.588)
Adições de intangíveis	15	(16)	(149)	(32)	(380)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	12	32.386	70.462	-	-
Fluxo de caixa proveniente (utilizado nas) atividades de investimentos					
		(14.797)	3.907	(101.075)	(104.335)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	18	(66.034)	(39.847)	(84.322)	(56.678)
Juros pagos sobre financiamentos	18	(5.012)	(7.082)	(6.007)	(12.130)
Pagamento de aquisição de controladas	13	(13.489)	-	(13.489)	-
Captação (pagamento) de mútuos com partes relacionadas	22.a	(17.643)	2.284	-	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamentos					
		(102.178)	(44.645)	(103.818)	(68.808)
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa					
		12.723	(45.562)	29.361	(82.087)
No início do período		171.213	133.165	178.039	200.535
No final do período		183.936	87.603	207.400	118.448
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa					
		12.723	(45.562)	29.361	(82.087)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Granja Faria S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas				
Receitas de contrato com cliente	310.850	70.015	656.314	517.193
Outras receitas	5.509	1.165	7.259	5.860
(-) Perdas e provisão para perda esperada de clientes	(14.398)	-	(14.885)	(1.186)
	301.961	71.180	648.688	521.867
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	4.804	(18.160)	12.978	(79.914)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(34.120)	(14.513)	(69.366)	(59.790)
	(29.316)	(32.673)	(56.388)	(139.704)
Valor adicionado bruto	272.645	38.507	592.300	382.163
Depreciação e amortização	(40.813)	(16.576)	(82.962)	(63.242)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	231.832	21.931	509.338	318.921
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	157.725	162.722	-	-
Receitas financeiras	589	5.351	869	6.313
Valor adicionado total a distribuir	390.146	190.004	510.207	325.234
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	12.353	3.359	30.060	26.016
Benefícios	2.691	1.837	4.578	6.965
FGTS	921	235	2.105	1.949
	15.965	5.431	36.743	34.930
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	62.589	5.400	142.886	90.885
Estaduais	2.399	1.053	6.323	6.429
Municipais	22	8	64	60
	65.010	6.461	149.273	97.374
Remuneração de capital de terceiros				
Juros	24.102	16.799	36.881	30.376
Aluguéis	1.355	563	2.466	1.479
Outras	3.934	11.326	5.064	11.651
	29.391	28.688	44.411	43.506
Remuneração de capital próprio				
Dividendos e juros sobre capital próprio	16.008	-	16.008	-
Lucro retido	263.772	149.424	263.772	149.424
	390.146	190.004	510.207	325.234

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Notas explicativas às informações trimestrais individuais e consolidadas

(Valores em milhares de reais, salvo disposição em contrário)

1 Informações gerais

A Granja Faria S.A. (“Companhia e suas controladas”, “Controladora”, ou “Granja Faria”), tem sua sede social, na Rodovia SC 390, Km 432, Bairro Cento e Sete, Lauro Müller - SC, tendo como objetivo principal a produção de ovos comerciais, fertilizantes, ovos férteis e pintos de 1 dia.

A Companhia tem unidades de produção nos estados de Santa Catarina, Paraná, Tocantins, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás. Essas unidades produzem ração animal para consumo próprio e, na sua maioria, têm seus próprios sistemas de logística, todos fazendo parte de um sistema integrado criado com produtores agrícolas para a (i) fase de criação de aves, (ii) produção de ovos férteis e (iii) preparação de sistemas automatizados para a produção de ovos comerciais.

A Companhia atende clientes tanto no mercado local (Brasil) quanto no mercado internacional (México, Emirados Árabes Unidos, América do Sul e outros países africanos), fornecendo ovos férteis, pintos de 1 dia e ovos comerciais para consumo.

2 Base de preparação

2.1 Declaração da administração e base de preparação das informações trimestrais

A Companhia apresenta as informações trimestrais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 15 de maio de 2025.

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto instrumentos financeiros derivativos e ativos biológicos, que são ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações trimestrais estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, salvo indicação em contrário.

A moeda funcional é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera. Ela é determinada considerando-se a moeda que mais influencia os preços de bens e serviços, custos de fornecimento de bens ou serviços, forças competitivas e regulamentações do país, e a moeda na qual a Companhia obtém a maior parte dos fundos para operações financeiras e acumula caixa.

2.2.1 Transação em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras que não sejam a moeda funcional de uma entidade são inicialmente mensuradas na moeda funcional da entidade usando a taxa de câmbio vigente na data de cada transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento na data de apresentação. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da remensuração dos ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras às taxas de câmbio do final do período são reconhecidos na demonstração de resultados, na rubrica “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”.

2.3 Uso de julgamentos e estimativas

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas sobre o futuro que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de receitas, despesas, ativos e passivos e respectivas divulgações.

Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. As revisões de estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.3.1 Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre premissas e incertezas de estimativas na data de apresentação que têm risco relevante de resultar em um ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas notas a seguir:

- Nota 4.9 - Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - Principais premissas subjacentes ao valor recuperável, que são: base de projeção, valor residual, taxa de desconto e premissas macroeconômicas;
- Nota 12 - Ativos biológicos - determinação do valor justo dos ativos biológicos com base em dados significativos não observáveis.
- Nota 20 - Combinação de negócios - valor justo da contraprestação transferida (incluindo o valor justo da opção de compra) e valor justo dos ativos adquiridos (imobilizado, acordo de não concorrência e ativos biológicos);

2.3.2 Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado tanto quanto possível.

Informações adicionais sobre as premissas aplicadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 4.2 – Combinação de negócios.
- Nota 4.2 – Opção de compra na aquisição de subsidiária.
- Nota 4.3 – Instrumentos financeiros.
- Nota 12 – Ativo biológico.

2.3.3 Correção de valores correspondentes

A Companhia revisou as suas políticas contábeis objetivando a melhor apresentação dos seus resultados operacional e financeiro. Para fins de comparabilidade, foram realizadas reclassificações nos valores correspondentes do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Valor Adicionado e Demonstração dos Fluxos de Caixa. Esses ajustes estão apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23/IAS 8 Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro e produziram impactos imateriais nas informações trimestrais da Companhia e suas controladas em relação aos valores anteriormente apresentados. A principal correção está relacionada ao seguinte assunto:

- Mudança de política contábil referente a atualização do saldo de opção de compra da investida Katayama no montante de R\$ 16.586 originalmente reconhecido como outros resultados abrangentes na controladora e consolidado e que foi reclassificado para o resultado do exercício. Sobre o montante foram refletidos o impacto do imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 5.639.

3 Normas e interpretações novas e alteradas

3.1 Novas normas ou mudanças contábeis que ainda não estão em vigor

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não esteja em vigor.

IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras

A IFRS 18 substituirá a IAS 1 Apresentação de Demonstrações Financeiras e se aplica aos períodos de relatório anual com início em ou após 1º de janeiro de 2027. A nova norma introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração do resultado, a saber, as categorias operacionais, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não será alterado.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- É fornecida orientação aprimorada sobre como agrupar informações nas demonstrações contábeis.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto da nova norma, particularmente no que diz respeito à estrutura da demonstração de lucros ou perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para os MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto na forma como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, inclusive para itens atualmente rotulados como 'outros'.

A Companhia e suas controladas ainda estão no processo de avaliação do impacto da nova norma, particularmente no que diz respeito à estrutura da demonstração de lucros ou perdas da Companhia e suas controladas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para os MPMs. A Companhia e suas controladas também estão avaliando o impacto na forma como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, inclusive para itens atualmente rotulados como 'outros'.

Outras normas

Na data destas informações trimestrais, a Companhia e suas controladas avaliaram os impactos da adoção dessas outras normas contábeis e/ou alterações e concluiu que não há impactos nas demonstrações financeiras.

CPC 48 e 40 (IFRS 9 e IFRS 7) – Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (aplicável a partir de 1º de janeiro de 2026)

A alteração clarifica o desreconhecimento dos passivos financeiros na data de liquidação em que as obrigações são cumpridas, com a opção de desreconhecer os passivos liquidados através de sistemas de pagamento eletrônico antes dessa data, em condições específicas. Além disso, são fornecidas orientações para avaliar as características de fluxo de caixa de ativos financeiros com características vinculadas a ESG, o tratamento de ativos sem recurso e a exigência de divulgações aprimoradas no IFRS 7 para ativos e passivos financeiros vinculados a eventos contingentes, incluindo aqueles vinculados a fatores ESG, bem como para instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

4 Políticas contábeis materiais

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a NBC TG 21/R3 (Deliberação CVM 673/11) – Demonstração Intermediária, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Dessa forma, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

4.1 Base de consolidação

O controle sobre as subsidiárias é obtido quando a Companhia tem: (i) poder em relação à investida (ou seja, a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); (ii) exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

(a) Controladas

A Companhia controla uma subsidiária quando está exposta a, ou tem direito a, retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento com a entidade e pode afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações trimestrais de controladas são incluídas nas informações

trimestrais consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixar de existir.

Os saldos e as transações entre empresas, inclusive quaisquer receitas e despesas não realizadas, são eliminados na consolidação. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

As entidades incluídas nas informações trimestrais consolidadas da Companhia são:

Controladas - no Brasil	Principal atividade	Participação	31/03/2025	31/12/2024
Marutani Alimentos Ltda (i)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	-	-
Granja Stragliotto Eireli (i)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	-	-
Produtora de Ovos Josidith Ltda	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
Aviário Santo Antônio Ltda	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
ASA Premium Comércio de Ovos Eireli	Produção e venda de ovos comerciais	Indireta	100%	100%
Grupo Iana:				
Iana Alimentos Ltda (i)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	-	-
Iana Indústria e Comércio de Adubos e Fertilizantes Ltda.	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
Avimor Agroavícola Moresco Ltda (i)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	-	-
Granja Alexaves Ltda (i)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	-	-
Ovos BL Group:				
BL Conservas e Alimentos Ltda	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
BL Transportes Ltda	Transporte de ovos	Direta	100%	100%
BL Bahia Ltda.	Venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
BL Ovos Ltda.	Venda de ovos comerciais	Direta	100%	100%
Grupo Katayama:				
Ômega Participações Ltda	Holding	Direta	100%	100%
Nascente Participações Ltda	Holding	Direta	100%	100%
GGK Participações Ltda (ii)	Holding	Indireta	60%	60%
Katayama Alimentos Ltda (ii)	Produção e venda de ovos comerciais	Indireta	60%	60%
Vitagema (iii)	Produção e venda de ovos comerciais	Direta	90%	90%

(i) Durante o ano de 2024, a Controladora incorporou as investidas Avimor Agroavícola Moresco Ltda (30.04.2024), Granja Stragliotto Eireli (30.05.2024), Marutani Alimentos Ltda (30.06.2024), Granja Alexaves Ltda (31.07.2024) e a Iana Alimentos Ltda (30.09.2024).

As Companhias envolvidas fazem parte do mesmo grupo societário e possuem características afins, dessa forma a incorporação, justifica-se por beneficiar e otimizar a ordem estrutural, administrativa, econômica e financeira das Companhias, permitindo a redução de custos;

As incorporações visam a extinção das controladoras incorporadas e sucessão de todos os seus direitos e obrigações pela incorporadora. O valor do capital social da incorporadora permaneceu inalterado, tendo em vista que a incorporação do acervo líquido não resultou em aumento de capital, tampouco a emissão de novas ações;

O critério de avaliação do patrimônio líquido das controladoras incorporadas, para fins de incorporação, foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base no balanço patrimonial encerrado em 31 de março de 2024 “Avimor”, 30 de abril de 2024 “Stragliotto”, 30 de maio de 2024 “Marutani”, 30 de junho de 2024 “Alexaves” e 30 de setembro de 2024 “Grupo Iana”, conforme Laudos de Incorporação devidamente aprovados conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizadas em 30/04/2024, 30/05/2024, 30.06.2024, 31.07.2024 e 30.09.2024 respectivamente;

Os acervos líquidos incorporados nas datas base das respectivas incorporações, têm a seguinte composição:

<i>(Em milhares de Reais)</i>	Avimor 31/03/2024	Stragliotto 30/04/2024	Marutani 31/05/2024	Alexaves 30/06/2024	Iana 30/09/2024	Total
Caixa e equivalentes de caixa	538	1.056	392	194	917	3.097
Contas a receber de clientes e outros créditos	8.048	12.200	20.790	3.531	29.941	74.510
Estoques	4.847	9.937	3.061	2.337	30.441	50.623
Impostos a recuperar	2.553	4.358	2.714	1.443	11.406	22.474
Outros créditos	732	55	1.704	539	511	3.541
Créditos com partes relacionadas	-	635	1.315	129	4.826	6.905
Imobilizado	6.920	17.228	34.891	7.975	84.338	151.352
Intangível	4	24	5	-	14	47
Ativo biológico	29.091	53.088	53.273	9.559	76.336	221.347
Fornecedores e outras contas a pagar	(4.520)	(5.679)	(8.678)	(1.690)	(14.986)	(35.553)
Empréstimos e financiamentos	-	-	(451)	-	(57.030)	(57.481)
Obrigações trabalhistas	(487)	(769)	(1.280)	(701)	(3.976)	(7.213)
Obrigações tributárias	(1.394)	(2.799)	(4.155)	(471)	(3.492)	(12.311)
Outras contas a pagar	(401)	(2.325)	(5.327)	(695)	(14.617)	(23.365)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(8.685)	(15.627)	(13.534)	(2.075)	(23.918)	(63.839)
Partes relacionadas	(74)	(117)	(729)	(41)	(394)	(1.355)
Passivos contingentes	(2.277)	(958)	(1.184)	(243)	(2.363)	(7.025)
Acervo líquido	34.895	70.307	82.807	19.791	117.954	325.754

(ii) Os acionistas da participação societária remanescente têm uma opção de venda sobre a participação de 40%; no entanto, a Companhia a contabilizou como adquirida, mensurando o investimento a 100% da participação societária.

(iii) Em continuidade ao processo de expansão, em 11 de março de 2024 a Companhia adquiriu o controle de 90% das operações da Vitagem, atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção no Rio Grande do Norte, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste. Com base no contrato de compra e venda e atendendo às normas contábeis, o reconhecimento inicial da participação está sendo mensurado por 100% da participação, considerando como uma aquisição antecipada.

4.2 Combinação de negócios

As combinações de negócios (exceto aquelas que envolvem entidades sob controle comum) são contabilizadas por meio da aplicação do método de aquisição. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo na data da aquisição, bem como os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos. A contraprestação transferida não inclui valores relacionados à liquidação de relacionamentos pré-existentes, que geralmente são reconhecidos na demonstração de resultados do exercício.

A Companhia determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui um insumo e um processo substantivo que, em conjunto, contribuem significativamente para a capacidade de criar produtos. O processo adquirido é considerado substancial se for fundamental para a capacidade de continuar produzindo resultados e os insumos adquiridos incluem uma força de trabalho organizada com as habilidades, o conhecimento ou a experiência necessária para executar esse processo ou se contribuir significativamente para a capacidade de continuar produzindo resultados. Os ativos e passivos financeiros assumidos são avaliados quanto à classificação e designação apropriadas de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e condições pertinentes na data da aquisição.

Os custos relacionados à aquisição são registrados como despesas conforme incorridos e reconhecidos como outras despesas operacionais. Qualquer ágio resultante da transação é testado anualmente para verificar se há perda de valor, e quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil pode ter sofrido redução ao valor recuperável.

O ágio é mensurado inicialmente pelo custo, como o excedente do valor agregado (i) da contraprestação transferida, mensurada pelo valor justo; (ii) valor de qualquer participação de acionistas não controladores na adquirida; e (iii) em uma combinação de negócios realizada em etapas, o valor justo da participação previamente mantida pela adquirente na adquirida na data da aquisição; sobre o montante líquido dos valores dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos. Quando esse valor agregado é menor do que o valor líquido dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos, um ganho em uma compra vantajosa é reconhecido imediatamente na demonstração de resultados. Posteriormente o ágio é mensurado ao custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada unidade geradora de caixa (“UGC”) da Companhia que se espera que vá se beneficiar da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

4.3 Instrumentos financeiros

As políticas contábeis de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são descritas a seguir:

Ativo financeiro

(a) Reconhecimento e mensuração

As contas a receber são reconhecidas inicialmente na data em que foram originadas. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, no caso de ativos financeiros não mensurados ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber são inicialmente mensuradas considerando seu preço de transação.

Os custos da transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (“VJR”) são registrados como despesas no resultado.

(b) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Os ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de manter os ativos financeiros para receber os fluxos de caixa contratuais.

(i) Avaliação do modelo de negócios

A Companhia e suas controladas avaliam o propósito do modelo de negócios no qual um ativo financeiro é mantido, uma vez que ele reflete como o negócio é gerenciado, e as informações são

fornecidas à Administração. As seguintes informações são consideradas:

- políticas e objetivos formais estabelecidos para o portfólio e a aplicabilidade prática dessas políticas. Elas confirmam se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receita de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou o recebimento de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e os ativos financeiros mantidos para o objetivo do modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

(ii) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para o fim dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos de maneira restrita como sendo uma compensação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito, embora também possam incluir uma compensação para outros riscos de empréstimo, como liquidez, custos administrativos e uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros.

Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- eventos contingentes que mudariam o valor ou o prazo dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia aos fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior que valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros ao VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os ganhos e perdas líquidos, mais a receita de juros ou dividendos, são reconhecidos na demonstração de resultados.

Ativos financeiros ao custo amortizado: esses ativos são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos à análise de redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas são reconhecidos na demonstração de resultados quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

(c) Desreconhecimento

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando ela transfere os direitos contratuais de receber fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro são transferidos ou quando a Companhia e suas controladas assumem a obrigação de pagar o valor total dos fluxos de caixa recebidos, sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (i) a Companhia e suas controladas transferem substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) a Companhia e suas controladas não transferem nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transfere o controle do ativo.

Passivo financeiro

(a) Reconhecimento, mensuração e mensuração subsequente

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso (i) seja classificado como mantido para negociação, (ii) seja um derivativo ou (iii) seja designado como tal no reconhecimento inicial. Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente no resultado ou em outros resultados abrangentes (valor justo por meio de outros resultados abrangentes, VJORA). Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas com juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na demonstração de resultados.

(b) Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração de resultados.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são compensados e os seus valores líquidos apresentados no balanço patrimonial se houver um direito legal executável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Perdas de crédito esperadas em contas a receber

A perdas de crédito esperadas em contas a receber é estimada individualmente, considerando a capacidade de solvência do cliente. As características das contas a receber da Companhia e suas controladas são (i) o componente financeiro imaterial; (ii) a carteira de recebíveis não complexos; e (iii) o baixo risco de crédito.

A Companhia e suas controladas dão baixa nas contas a receber quando se torna evidente, com base na idade ou nas circunstâncias do cliente, que esses valores não serão obtidos. A despesa é reconhecida na demonstração de resultados como “Perdas de créditos esperadas com contas a receber”.

(i) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber

A provisão para perdas de crédito esperadas em contas a receber, mensuradas pelo custo amortizado, é apresentada como uma dedução do seu valor contábil.

(c) Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia e suas controladas classificam os pagamentos de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures como atividades de financiamento pelo fato que representam a amortização do capital obtido para financiar operações ou investimentos, reduzindo as obrigações financeiras da Companhia e suas controladas e impactando diretamente sua estrutura de capital. Essa classificação reflete a gestão estratégica dos recursos financeiros e a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar seus compromissos, oferecendo uma visão clara e transparente aos investidores e demais partes interessadas em relação à gestão de empréstimos, financiamentos e debêntures.

4.4 Segmento operacional

As informações por segmento são apresentadas de maneira consistente com os relatórios internos fornecidos ao Conselho de Administração da Companhia, que é o principal tomador de decisões sobre os recursos, pela avaliação do desempenho do segmento operacional da Companhia e suas controladas e pela tomada de decisões estratégicas da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas classificaram seus negócios em dois segmentos de informações: ovos férteis e ovos comerciais.

5 Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a liquidez e a rentabilidade. A Companhia e suas controladas não investem em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os resultados obtidos com essas operações são consistentes com as políticas e estratégias definidas por sua Administração. As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

5.1. Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

A Companhia e suas controladas estão exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos compreendem principalmente possíveis flutuações nas taxas de

câmbio, taxas de juros e preços de commodities. A Companhia monitora as expectativas de mudança nas taxas de juros e de moeda estrangeira por meio de análises sensíveis com base na previsão das taxas de juros e de moeda projetadas (12 meses).

(b) Risco de crédito

A Companhia administra sua exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, investindo em títulos de curto prazo em instituições financeiras.

No que tange às contas a receber, a Companhia e suas controladas limitam sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade dos clientes e da análise contínua de crédito.

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber. (Nota 7)

Exposição ao risco de crédito:

Em 31 de março de 2025, a exposição máxima da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é representada pelo valor contábil de cada classe de ativos financeiros reconhecidos nos balanços patrimoniais.

(c) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é a possibilidade de que o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro possam flutuar devido a mudanças nas taxas de juros do mercado. A Companhia e suas controladas monitoram as condições de mercado para identificar a necessidade de revisar suas estratégias, visando obter uma estrutura de dívida equilibrada que minimize o custo da dívida. A Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos para a proteção na variação de taxa de juros.

O quadro abaixo apresenta a exposição a riscos de taxas de juros de transações relacionadas a depósitos interfinanceiros brasileiros (“CDI”) e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”):

Operação	Risco	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
		Exposição	Exposição	Exposição	Exposição
Investimentos de curto prazo (Nota 6)	CDI	131.117	158.627	154.043	165.014
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 18)	CDI + 2%	(622.794)	(672.700)	(1.006.911)	(1.064.277)
Passivo com arrendamentos (Nota 19)	CDI + 2%	(61.187)	(61.187)	(81.543)	(81.543)
Contas a pagar de combinação de negócios (Nota 21)	CDI	(60.181)	(74.001)	(60.181)	(74.001)
Opção de compra na aquisição de subsidiária (Nota 21)	IPCA	(136.189)	(131.356)	(136.189)	(131.356)
Total		(749.234)	(780.617)	(1.130.781)	(1.186.163)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos com taxa de juros pós-fixada

O quadro abaixo demonstra a projeção da perda incremental que teria sido reconhecida no resultado para o ano seguinte e os seguintes cenários:

Controladora

Em 31 de março de 2025:

Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição líquida	Aumento nas taxas de juros	(148.348)	(185.435)	(222.522)

Em 31 de dezembro de 2024:

Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição líquida	Aumento nas taxas de juros	(139.324)	(174.156)	(208.987)

Consolidado

Em 31 de março de 2025:

Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição líquida	Aumento nas taxas de juros	(223.895)	(279.868)	(335.842)

Em 31 de dezembro de 2024:

Descrição	Risco da Companhia	Cenário provável	Cenário I	Cenário II
Exposição líquida	Aumento nas taxas de juros	(183.423)	(229.281)	(275.137)

O cenário provável considera as taxas de juros futuras para o prazo de 12 meses, de acordo com as cotações da Bolsa de Valores (“B3”) na data prevista para a Administração rever sua estratégia de estrutura de capital. Os Cenários I e II consideram um aumento das taxas de juros de 25% e 50%, respectivamente, sobre uma taxa de CDI de 12,25% ao ano e uma taxa de IPCA de 4,83% ao ano.

(d) Risco cambial

Não houve transações com derivativos que afetassem as informações trimestrais do trimestre findo em 31 de março de 2025 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os ativos denominados em moeda estrangeira para os quais as variações cambiais são reconhecidas no resultado são:

Operação	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira (Nota 6)	51.595	11.702	52.033	11.702
Contas a receber – Vendas no exterior (Nota 7)	28.048	20.266	44.501	28.714
Exposição líquida (*)	79.643	31.968	96.534	40.416

(*) Não há passivos denominados em moeda estrangeira em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Análise de sensibilidade

O quadro abaixo demonstra a projeção das receitas/(despesas) incrementais que teriam sido reconhecidas no resultado do período seguinte, com base nos seguintes cenários:

	31 de março de 2025					
	5,74 Valor em reais	5,69 Cenário provável	7,1125 Cenário I Valorização de 25%	8,535 Cenário II Valorização de 50%	4,2675 Cenário III Desvalorização de 25%	2,845 Cenário IV Desvalorização de 50%
Ativos denominados em US\$						
Caixa + e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	52.033	(453)	12.442	25.337	(13.348)	(26.243)
Contas a receber – Vendas no exterior	44.501	(386)	10.642	21.671	(11.415)	(22.444)
Impacto no lucro líquido e patrimônio líquido	96.534	(839)	23.084	47.008	(24.763)	(48.687)

	31 de dezembro de 2024					
	6,1656 Valor em reais	5,73 Cenário provável	7,1625 Cenário I Valorização de 25%	8,595 Cenário II Valorização de 50%	4,2975 Cenário III Desvalorização de 25%	2,865 Cenário IV Desvalorização de 50%
Ativos denominados em US\$						
Caixa + equivalentes de caixa em moeda estrangeira	11.702	(826)	1.892	4.611	(3.545)	(6.264)
Contas a receber – Vendas no exterior	28.714	(2.029)	4.642	11.313	(8.701)	(15.372)
Impacto no lucro líquido e patrimônio líquido	40.416	(2.855)	6.534	15.924	(12.246)	(21.636)

Em 31 de março de 2025, o cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano para um prazo de 90 dias, de R\$ 5,69/US\$ 1,00, de acordo com as cotações da B3. Os cenários I e II consideram uma valorização do dólar americano de 25% (R\$ 7,16/US\$ 1,00) e 50% (R\$ 8,59/US\$ 1,00), respectivamente. Os cenários III e IV consideram uma desvalorização do dólar de 25% (R\$ 4,29/US\$ 1,00) e 50% (R\$ 2,86/US\$ 1,00).

Em 31 de dezembro de 2024, o cenário provável considera as taxas futuras do dólar norte-americano para um prazo de 90 dias, de R\$ 5,73/US\$ 1,00, de acordo com as cotações da B3. Os cenários I e II consideram uma valorização do dólar americano de 25% (R\$ 7,16/US\$ 1,00) e 50% (R\$ 8,59/US\$ 1,00), respectivamente. Os cenários III e IV consideram uma desvalorização do dólar de 25% (R\$ 4,29/US\$ 1,00) e 50% (R\$ 2,86/US\$ 1,00).

(e) Risco de preço de *commodities*

A condição financeira da Companhia e suas controladas flutuam com base no custo e no fornecimento de commodities, incluindo milho, farelo de soja e outros ingredientes para ração. A Companhia e suas controladas tem uma equipe experiente e totalmente dedicada à compra de grãos, seguindo uma estratégia para minimizar o risco de volatilidade de preços ao longo do

tempo. Ela também conta com um departamento dedicado que monitora informações em tempo real em termos de oferta e demanda de grãos, permitindo previsibilidade de preços e inteligência de compra.

As flutuações nos preços do milho e da soja, principais componentes da ração para aves, podem aumentar os custos da ração, uma parte substancial dos custos de produção da Companhia e suas controladas. O aumento dos preços das commodities pode levar a custos operacionais mais altos, reduzindo as margens de lucro, a menos que isso seja compensado por preços mais altos dos ovos.

A Companhia e suas controladas tem controle limitado sobre os preços dos ingredientes, que são influenciados pelo clima, pela dinâmica da oferta e demanda, pelos custos de transporte, pela especulação do mercado e por várias políticas.

Portanto, monitorar e gerenciar os riscos de preços das commodities com eficácia é fundamental para manter nossa estabilidade financeira e garantir que continuemos com preços competitivos no mercado.

(f) Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez implica manter caixa suficiente e fundos disponíveis por meio de linhas de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado.

O objetivo da Companhia e suas controladas é manter um equilíbrio entre a continuidade do financiamento e a flexibilidade por meio do uso de saques bancários a descoberto, empréstimos bancários e debêntures. A Companhia e suas controladas também tem acesso a uma variedade suficiente de fontes de financiamento.

A Companhia e suas controladas monitoram seu risco de insuficiência de fundos usando a métrica de liquidez descrita abaixo.

Operação	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Total do ativo circulante	458.571	389.036	863.761	744.836
Total do passivo circulante	(324.830)	(311.152)	(568.012)	(520.437)
Ativos líquidos circulantes	133.741	77.884	295.749	224.399

Considerando as informações fornecidas acima, a Companhia e suas controladas acreditam que tem recursos financeiros suficientes para honrar suas obrigações de curto prazo. Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros na data de apresentação são mostrados abaixo. Os valores são brutos e não descontados e incluem juros e pagamentos contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Granja Faria S.A.
Informações trimestrais individuais e consolidadas
em 31 de março de 2025 e 2024

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros:

Passivos	Controladora						31/12/2024					
	31/03/2025						31/12/2024					
	Valor contábil	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Valor contábil	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos
Fornecedores	76.707	(76.707)	(76.707)	-	-	-	63.295	(63.295)	(63.295)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	622.794	(643.334)	(159.167)	(221.667)	(88.333)	(174.167)	672.700	(887.213)	(265.100)	(287.822)	(125.778)	(208.513)
Passivo com arrendamentos	61.187	(67.127)	(6.066)	(19.461)	(19.461)	(22.139)	61.187	(62.968)	(6.253)	(20.366)	(19.985)	(16.364)
Contas a pagar - aquisição de controladas	60.181	(60.348)	(28.392)	(5.416)	(4.700)	(21.840)	74.001	(85.125)	(48.008)	(6.082)	(5.673)	(25.362)
Provisão de opção de compras na aquisição de controlada	136.189	(136.189)	-	-	-	(136.189)	131.356	(131.356)	-	-	-	(131.356)
Outras contas a pagar	9.474	(9.474)	(9.474)	-	-	-	8.851	(8.851)	(8.851)	-	-	-
Total	966.532	(993.179)	(279.806)	(246.544)	(112.494)	(354.335)	1.011.390	(1.238.808)	(391.507)	(314.270)	(151.436)	(381.595)

Passivos	Consolidado						31/12/2024					
	31/03/2025						31/12/2024					
	Valor contábil	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Valor contábil	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos
Fornecedores	171.397	(171.397)	(171.397)	-	-	-	148.731	(148.731)	(148.731)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.006.911	(1.301.032)	(358.689)	(397.044)	(190.646)	(354.653)	1.064.277	(1.415.991)	(419.260)	(410.776)	(228.797)	(357.158)
Passivo com arrendamentos	81.543	(83.912)	(8.899)	(27.131)	(26.623)	(21.259)	81.543	(83.912)	(8.899)	(27.131)	(26.623)	(21.259)
Contas a pagar - aquisição de controladas	60.181	(60.348)	(28.392)	(5.416)	(4.700)	(21.840)	74.001	(85.125)	(48.008)	(6.082)	(5.673)	(25.362)
Provisão de opção de compras na aquisição de controlada	136.189	(136.189)	-	-	-	(136.189)	131.356	(131.356)	-	-	-	(131.356)
Outras contas a pagar	6.968	(6.968)	(6.968)	-	-	-	5.754	(5.754)	(5.754)	-	-	-
Total	1.463.189	(1.759.846)	(574.345)	(429.591)	(221.969)	(533.941)	1.505.662	(1.870.869)	(630.652)	(443.989)	(261.093)	(535.135)

(g) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas tem como objetivo manter uma base de capital sólida, de forma a conservar a confiança de investidores, credores e do mercado e sustentar o desenvolvimento futuro da operação comercial. A Administração monitora o retorno sobre o capital, bem como o nível de dividendos para os acionistas.

A Companhia e suas controladas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adaptando às condições econômicas atuais. Para manter uma estrutura ajustada, a Companhia e suas controladas podem pagar dividendos, contrair novos empréstimos e emitir debêntures.

A Companhia e suas controladas monitoram sua capitalização com base na sua dívida líquida/patrimônio líquido, que corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida é calculada como o total de empréstimos, financiamentos e debêntures menos caixa e equivalentes de caixa. Esse é um indicador importante que mostra até que ponto uma Companhia está usando dívidas para financiar suas operações e investimentos.

A estrutura da dívida líquida da Companhia é a seguinte: empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos	622.794	672.700	1.006.911	1.064.277
Passivo de arrendamentos	61.187	61.187	81.543	81.543
Contas a pagar - aquisição de controladas	60.181	74.001	60.181	74.001
(-) Caixa e equivalência de caixa	(183.936)	(171.213)	(207.400)	(178.039)
Dívida líquida	560.226	636.675	941.235	1.041.782
Patrimônio líquido	1.100.214	836.442	1.100.214	836.442
Índice	0,51	0,76	0,86	1,25

A estratégia de gerenciamento de capital da Companhia e suas controladas incluem manter o índice de dívida líquida/patrimônio líquido igual ou inferior a 1,5, visando garantir que ela possa cumprir suas obrigações financeiras e, ao mesmo tempo, obter eficiência no seu custo de financiamento.

5.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas são apresentados a seguir, identificados de acordo com suas classificações:

Ativos	Controladora					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	183.936	183.936	-	171.213	171.213
Contas a receber	-	161.797	161.797	-	126.571	126.571
Mútuos com partes relacionadas	-	63.564	63.564	-	45.938	45.938
Outros créditos	-	18.514	18.514	-	7.250	7.250
Total	-	427.811	427.811	-	350.972	350.972

Passivos	Controladora					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	76.707	76.707	-	63.295	63.295
Empréstimos e financiamentos	-	622.794	622.794	-	672.700	672.700
Contas a pagar - aquisição de controladas	-	60.181	60.181	-	74.001	74.001
Contas a pagar - aquisição de controladas - opção de compra	136.189	-	136.189	131.356	-	131.356
Débitos com partes relacionadas	-	203	203	-	220	220
Outras contas a pagar	-	9.473	9.473	-	8.851	8.851
Total	136.189	769.359	905.548	131.356	819.067	950.423

Ativos	Consolidado					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	207.400	207.400	-	178.039	178.039
Contas a receber	-	369.289	369.289	-	294.279	294.279
Mútuos com partes relacionadas	-	3.750	3.750	-	3.750	3.750
Outros créditos	-	52.960	52.960	-	48.055	48.055
Total	-	633.399	633.399	-	524.123	524.123

Passivos	Consolidado					
	31/03/2025			31/12/2024		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	171.397	171.397	-	148.731	148.731
Empréstimos e financiamentos	-	1.006.911	1.006.911	-	1.064.277	1.064.277
Contas a pagar - aquisição de controladas	-	60.181	60.181	-	74.001	74.001
Contas a pagar - aquisição de controladas - opção de compra	136.189	-	136.189	131.356	-	131.356
Outras contas a pagar	-	6.969	6.969	-	5.754	5.754
Total	136.189	1.245.458	1.381.647	131.356	1.292.763	1.424.119

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas considera o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. As premissas são utilizadas para mensurar o valor justo de um instrumento financeiro e podem ser classificadas em três níveis hierárquicos:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 – Entradas que não sejam preços cotados para instrumentos similares em mercados ativos que sejam instrumentos semelhantes; e

Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A opção de compra na aquisição de controlada é classificada como Nível 3.

Apresentamos abaixo o valor contábil e os valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024:

	Not a	Classificação por categoria	Hierarqui a do valor justo	Controladora			
				Valor contábil		Valor justo	
				31/03/202 5	31/12/202 4	31/03/202 5	31/12/202 4
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	6	Custo amortizado	Nível 2	183.936	171.213	207.400	171.213
Contas a receber	7	Custo amortizado	Nível 2	161.797	126.571	369.289	126.571
Mútuos com partes relacionadas	22.a	Custo amortizado	Nível 2	63.564	45.938	63.564	45.938
Demais ativos circulante e não circulante	10	Custo amortizado	Nível 2	18.514	7.250	56.710	7.250
Passivos financeiros							
Fornecedores	17	Custo amortizado	Nível 2	76.707	63.295	76.707	63.295
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	Custo amortizado	Nível 2	622.794	672.700	622.794	672.700
Passivo com arrendamentos	19	Custo amortizado	Nível 2	61.882	61.187	61.882	61.187
Contas a pagar de combinação de negócios	21	Custo amortizado	Nível 2	60.181	74.001	60.181	74.001
Opção de compra na aquisição de subsidiária	21	Valor justo por meio dos resultados	Nível 3	136.189	131.356	136.189	131.356
Débitos com partes relacionadas	22.a	Custo amortizado	Nível 2	203	220	203	220
Outras obrigações circulantes e não circulantes		Custo amortizado	Nível 2	9.473	8.848	9.473	8.848

	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	Consolidado			
				Valor contábil		Valor justo	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos financeiros							
Caixa e equivalentes de caixa	6	Custo amortizado	Nível 2	207.400	178.039	207.400	178.039
Contas a receber	7	Custo amortizado	Nível 2	369.289	294.279	369.289	294.279
Mútuos com partes relacionadas	22.a	Custo amortizado	Nível 2	3.750	3.750	3.750	3.750
Demais ativos circulante e não circulante	10	Custo amortizado	Nível 2	52.960	48.055	52.960	48.055
Passivos financeiros							
Fornecedores	17	Custo amortizado	Nível 2	171.397	148.731	171.397	148.731
Empréstimos, financiamentos e debêntures	18	Custo amortizado	Nível 2	1.006.911	1.064.277	1.006.911	1.064.277
Passivo com arrendamentos	19	Custo amortizado	Nível 2	82.744	81.543	82.744	81.543
Contas a pagar - aquisição de controladas	21	Custo amortizado	Nível 2	60.181	74.001	60.181	74.001
Contas a pagar - aquisição de controladas - opção de compra	21	Valor justo por meio dos resultados	Nível 3	136.189	131.356	136.189	131.356
Outras contas a pagar	20	Custo amortizado	Nível 2	6.969	5.754	6.969	5.754

O valor contábil representa uma aproximação razoável do valor justo, conforme descrito abaixo:

(i) os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros passivos circulantes e outros recebíveis circulantes são equivalentes aos seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos; e

(ii) mensurados ao valor justo por meio do resultado com base nas taxas acordadas com as instituições financeiras, considerando as taxas acordadas entre as partes, incluindo informações de mercado que permitam esse cálculo;

(iii) os valores contábeis de empréstimos, financiamentos e debêntures, contas a pagar a acionistas vendedores, outros recebíveis não circulantes e outros passivos não circulantes são mensurados ao custo amortizado e divulgados pelo valor justo, que não difere materialmente dos valores contábeis, uma vez que as taxas de juros acordadas são consistentes com as taxas de mercado atuais.

Como parte do acordo de compra e venda com os acionistas da participação acionária remanescente do Grupo Katayama e Vitagem (Nota 19), uma opção de venda sobre os 40% e 10%, respectivamente, da participação acionária foi acordada.

A opção de venda é mensurada considerando uma metodologia acordada no contrato, baseada na dívida líquida futura (definida como empréstimos, financiamentos e debêntures menos caixa e equivalentes de caixa) e na receita esperada para o respectivo exercício anterior no qual a opção será exercida.

As principais premissas significativas não observáveis utilizadas na determinação do valor da opção de venda incluem: (i) a receita estimada e (ii) o período de exercício. A Companhia e suas controladas projetam a receita com base nos resultados reais, ajustados pela inflação (o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), de acordo com a principal bolsa de valores (“B3”).

Um aumento (redução) de 1% na taxa do IPCA (4,83%) resultaria em um aumento (redução) no valor da opção de venda de R\$ 9.168 (Em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 9.031). A Companhia e suas controladas consideram que a opção de venda será exercida em 2028, o exercício anterior ao final do período de exercício da opção de venda. Uma mudança no período de exercício – de 2028 para 2025 – resultaria em uma redução no valor da opção de venda de R\$ 22.922 (Em 31 de dezembro de 2024 – R\$ 44.311).

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa	10	2	10	2
Disponibilidades em moeda estrangeira	51.595	11.702	52.033	11.702
Bancos conta correntes	1.214	882	1.314	1.321
Aplicações financeiras	131.117	158.627	154.043	165.014
Total	183.936	171.213	207.400	178.039

(*) Investimentos de curto prazo com vencimento de três meses ou menos em certificados de depósito interbancário (“CDI”). Durante o trimestre findo em 31 de março de 2025, a Controladora e Consolidado possui uma taxa média está entre 102% e 103% do CDI (entre 102% e 103% do CDI durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024). Esses valores estão disponíveis para uso imediato e têm risco insignificante de mudanças no valor.

7 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Cientes nacionais	135.288	107.844	329.809	270.586
Cientes estrangeiros	28.048	20.266	44.501	28.714
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(15.807)	(1.539)	(19.289)	(5.021)
Total	147.529	126.571	355.021	294.279

As contas a receber por vencimento são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	146.995	118.604	349.076	273.627
Vencidos até 30 dias	510	2.246	312	4.040
Vencidos até 60 dias	24	1.544	114	2.501
Vencidos acima de 61 dias	-	4.177	5.519	14.111
Total	147.529	126.571	355.021	294.279

Mudanças nas perdas de crédito esperadas de contas a receber:

	Controladora	Consolidado
31 de dezembro de 2023	(3.330)	(5.163)
(-) Constituição	-	(1.649)
(+) Reversão (i)	1.791	1.791
31 de dezembro de 2024	(1.539)	(5.021)
(-) Constituição	(14.268)	(14.268)
31 de março de 2025	(15.807)	(19.289)

(i) Refere-se à baixa efetiva de saldos que foram previamente reconhecidos como perdas de crédito esperadas.

Garantias

A Companhia e suas controladas não tem saldos de contas a receber de clientes dados como garantia em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Produto acabado	4.690	5.266	11.313	9.071
Estoque de matéria-prima	37.194	30.730	91.393	90.944
Suprimentos	7.531	7.045	19.442	19.936
Total	49.415	43.041	122.148	119.951

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS a recuperar	13.837	13.188	70.459	66.991
PIS e COFINS a Recuperar	14.169	12.146	34.340	31.526
IRRF a Recuperar	15.425	14.038	16.022	14.636
Total ativo circulante	43.431	39.372	120.821	113.153
ICMS a recuperar	13.086	13.493	39.494	39.901
Total ativo não circulante	13.086	13.493	39.494	39.901

ICMS: Refere-se ao excedente de créditos derivados de compras de matérias-primas, embalagens e outros materiais sobre os encargos tributários devidos nas vendas domésticas, uma vez que as exportações são isentas. Como esses créditos não expiram, a Companhia e suas controladas esperam recuperar o valor total do crédito fiscal. O plano de negócios da Companhia inclui o aumento das vendas internas de produtos que possam consumir esse valor de ICMS recuperável, bem como a conversão desses créditos em deduções nas contas de consumo e sua transferência para as indústrias em troca do imobilizado.

PIS/COFINS: Créditos não cumulativos originados pelas operações de compra de insumos produtivos como: matérias-primas, materiais de embalagem e secundários. Os créditos são objetos de pedidos de restituições junto às autoridades fiscais, além de serem utilizados na compensação de tributos gerados nas operações da Companhia e suas controladas com previsão de utilização total do saldo credor.

IRRF: imposto de renda retido na fonte cobrado sobre investimentos de curto prazo. Esses créditos fiscais não expiram.

10 Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores - Partes relacionadas (nota 20.b)	9.099	5.778	39.529	32.976
Juros sobre capital próprio	7.856	-	-	-
Mútuo com sócio não controladores da Katayama (nota 22.(b))	-	-	3.750	3.750
Adiantamentos de férias	95	106	310	272
Adiantamentos de viagens	174	162	429	401
Título de capitalização	-	-	6.050	7.050
Contas a receber - Venda de terrenos	-	-	2.160	1.000
Consórcios (b)	346	336	1.934	3.516
Deposito judiciais	124	124	346	1.937
Outros créditos diversos (a)	820	744	2.202	903
	18.514	7.250	56.710	51.805
Ativo circulante	17.821	6.709	41.932	37.284
Ativo não circulante	693	541	14.778	14.521

- (a) Outros créditos são compostos essencialmente por prêmios de seguros a apropriar.
- (b) Valores referente a consórcios não contemplados adquiridos através de aquisição de controladas.

11 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social corrente - alíquota efetiva do imposto

Os valores do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL), reconciliados com as alíquotas nominal, registrados nas demonstrações de resultados em 31 de março de 2025 e em 31 de março de 2024 são:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes dos impostos	340.364	146.711	418.098	223.165
Alíquota fiscal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(115.724)	(49.882)	(142.153)	(75.876)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva				
(-) Equivalência patrimonial	53.627	55.325	-	-
Outras diferenças permanentes (*)	1.513	(2.730)	3.835	2.135
Imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	(60.584)	2.713	(138.318)	(73.741)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(60.584)	2.713	(120.519)	(48.784)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(17.799)	(24.957)
Lucro e contribuição social na demonstração de resultados	(60.584)	2.713	(138.318)	(73.741)
Alíquota efetiva %	17,80%	(1,85%)	33,08%	33,04%

(*) Refere-se a despesas com combustível, manutenção e taxas de pilotagem. A Companhia adota uma abordagem mais conservadora para calcular o imposto de renda e a contribuição social a pagar, considerando esse tipo de despesa como não dedutível.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social da Controladora e Consolidado têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ajuste AVJ Biológico	(88.667)	(44.482)	(187.044)	(91.140)
Compra vantajosa BL	(13.333)	(13.333)	(13.333)	(13.333)
Compra vantajosa Vitagem	(341)	(341)	(341)	(341)
AVP Aquisições	8.268	5.825	8.268	5.825
Variação Depr. Taxa Societária	(2.251)	(1.928)	(4.484)	(3.726)
Constituição de Contingência	475	475	3.759	3.759
Deságio do ICMS a recuperar	-	-	3.142	3.142
Depreciação acelerada imobilizado	(5.690)	(5.510)	(45.635)	(44.524)
Amortização/depreciação de mais valia	-	-	4.377	4.377
Base Negativa (Prejuízo Fiscal)	4.894	28.200	34.321	64.481
Provisão PECLD	4.328	(523)	3.191	(1.660)
Provisão Devoluções	(289)	(289)	(572)	(572)
Provisão Operacional	(22)	(136)	(149)	(267)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(92.628)	(32.042)	(194.500)	(73.979)
Ativo não circulante	-	-	-	3.321
Passivo não circulante	(92.628)	(32.042)	(194.500)	(77.300)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(92.628)	(32.042)	(194.500)	(73.979)

O imposto de renda diferido e a contribuição social diferidas ativos são reconhecidos somente na medida em que seja provável que o lucro tributável futuro esteja disponível para utilizar as diferenças temporárias. Esses ativos são determinados com base nas diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Movimentação do imposto de renda e contribuição social da Controladora e Consolidado no período:

Controladora:

	31/03/2025	Demonstração de resultados	31/12/2024
Ajuste AVJ Biológico	(88.667)	(44.185)	(44.482)
Compra vantajosa BL	(13.333)	-	(13.333)
Compra vantajosa Vitagem	(341)	-	(341)
AVP Aquisições	8.268	2.443	5.825
Variação Depr. Taxa Societária	(2.251)	(323)	(1.928)
Constituição de Contingência	475	-	475
Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada	-	-	-
Depreciação acelerada imobilizado	(5.690)	(180)	(5.510)
Base Negativa (Fiscal)	4.894	(23.306)	28.200
Provisão PECLD	4.328	4.851	(523)
Provisão Devoluções	(289)	-	(289)
Provisão Operacional	(22)	114	(136)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(92.628)	(60.584)	(32.042)

	2024	Demonstração de resultados	Incorporação de investidas	2023
Ajuste AVJ Biológico	(44.482)	(5.288)	(44.502)	5.308
Compra vantajosa BL	(13.333)	-	-	(13.333)
Compra vantajosa Vitagem	(341)	(341)	-	-
AVP Aquisições	5.825	241	-	5.584
Variação Depr. Taxa Societária	(1.928)	(746)	(1.182)	-
Constituição de Contingência	475	(2.951)	2.389	1.037
Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada	-	(3.902)	-	3.902
Depreciação acelerada imobilizado	(5.510)	9.009	(14.519)	-
Base Negativa (Fiscal)	28.200	(1.492)	-	29.692
Provisão PECLD	(523)	(523)	-	-
Provisão Devoluções	(289)	(289)	-	-
Provisão Operacional	(136)	(136)	-	-
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(32.042)	(6.418)	(57.814)	32.190

Consolidado:

	31/03/2025	Demonstração de resultados	31/12/2024
Prejuízo Fiscal e base negativa	34.319	(30.162)	64.481
Provisões para causas tributárias, cíveis e trabalhistas	3.759	-	3.759
Ajuste a valor presente	8.268	2.443	5.825
Depreciação Acelerada Passiva	(50.119)	(1.868)	(48.251)
ICMS a recuperar - provisão de desconto	3.142	-	3.142
Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada	-	-	-
Ganho na compra vantajosa	(13.672)	-	(13.672)
Valor Justo ativo biológico	(187.044)	(95.904)	(91.140)
Amortização (depreciação) mais valia	4.377	-	4.377
Provisão PECLD	3.191	4.851	(1.660)
Provisão Devoluções	(572)	-	(572)
Provisão Operacional	(149)	121	(268)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(194.500)	(120.519)	(73.979)

	2024	Demonstração de resultados	Combinação de negócios (Nota 20)	2023
Prejuízo Fiscal e base negativa	64.481	(2.825)	-	67.306
Provisões para causas tributárias, cíveis e trabalhistas	3.759	(3.148)	320	6.587
Ajuste a valor presente	5.825	1.691	-	4.134
Depreciação Acelerada Passiva	(48.251)	5.233	-	(53.484)
ICMS a recuperar - provisão de desconto	3.142	(1)	-	3.143
Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada	-	(3.902)	-	3.902
Ganho na compra vantajosa	(13.672)	(341)	-	(13.333)
Valor Justo ativo biológico	(91.140)	(7.425)	(2.702)	(81.013)
Amortização (depreciação) mais valia	4.377	4.378	-	-
Provisão PECLD	(1.660)	(1.660)	-	-
Provisão Devoluções	(572)	(572)	-	-
Provisão Operacional	(268)	(268)	-	-
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	(73.979)	(8.840)	(2.382)	(62.758)

Ao avaliar a capacidade de recuperabilidade dos créditos fiscais diferidos, são consideradas projeções de lucros tributáveis futuros e movimentações das diferenças temporárias. Não há prazo de validade para utilização de saldos de prejuízos fiscais e base negativa, nem limitação anual para sua utilização, de acordo com a legislação brasileira vigente aplicável a entidades envolvidas em atividades agrícolas, ou seja, para a atividade agrícola é possível compensar 100% do lucro tributável apurado.

Realização do imposto de renda e da contribuição social diferido

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que forem liquidados ou realizados. O período de liquidação ou realização dessas diferenças é impreciso e está ligado a vários fatores que não estão sob o controle da Companhia e suas controladas.

Ao estimar a realização dos créditos tributários diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia e suas controladas considera seu orçamento e plano estratégico, ajustados com base em estimativas das principais adições e exclusões tributárias. Com base nessa estimativa, a Companhia e suas controladas acreditam que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados.

12 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são representados por aves, categorizadas em aves de criação e aves de produção. As aves classificadas como de “produção” são aquelas prontas para iniciar o ciclo de produção, sendo responsáveis pela produção de ovos férteis e ovos comerciais para comercialização e/ou incubação. Até que atinjam a idade de produção, elas são classificadas como para “criação”.

O saldo de ativos biológicos da Companhia e suas controladas (galinhas e codornas) ao valor justo são assim demonstrados:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2025	Qte Aves	31/12/2024	Qte Aves	31/03/2025	Qte Aves	31/12/2024	Qte Aves
Aves para Produção-recria	41.205	1.077,0	39.563	954,4	77.153	3.267,2	71.027	3.334,9
Aves para Produção-em produção	364.741	5.741,9	229.008	5.151,3	766.536	15.554,6	476.925	14.394,9
Ativo biológico total	405.946	6.818,9	268.571	6.105,7	843.689	18.821,8	547.952	17.729,8

Premissas para mensurar o valor justo dos ativos biológicos

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: quantidade de aves por lotes, taxa de mortalidade, vida útil produtiva das aves, volume de produtividade, preço de venda, taxa de desconto, custos de produção até o fim da vida útil, despesas de vendas, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A Companhia e suas controladas reconhecem seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) a metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das aves, levando-se em consideração as variações de produção, mortalidade, preço e custos de produção;
- (ii) a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde à taxa de desconto hipotética que os participantes do mercado aplicariam ao precificar esses ativos biológicos;
- (iii) o preço de venda dos ovos é definido com base em estimativas estabelecidas pela Administração para o orçamento anual, considerando o preço médio de venda histórico no período subsequente à data-base do fluxo de caixa projetado, bem como conjunto com variáveis econômicas de curto e médio prazo (como, por exemplo, inflação, taxa de juros, câmbio);
- (iv) os volumes de produtividade projetados das aves são definidos com base em produtividade histórica, aspectos sazonais de clima e época do ano, reduzido mensalmente pelo percentual de mortalidade histórico para adequação dos volumes de cada lote ao longo da produção;
 - Quantidade de aves: Identificação do volume por lote de aves e por Companhia na data-base.
 - Quantidade de caixas com 360 ovos de galinha e com 600 ovos de codorna para ovos comerciais e unidades de ovos férteis.
- (v) Os gastos que ocorrem nas 18 primeiras semanas referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos para o segmento de ovos comerciais, e nos primeiros 6 meses para o segmento de ovos férteis, classificados como “Recria”. Depois desse período e até o fim da vida útil, os gastos são os custos de produção, tais como com rações, medicamentos, fretes (entre outros);
- (vi) Para os custos operacionais no período de produção são considerados custos com ração, mão-de-obra, manutenções, vacinas e medicamentos, fretes, dentre outros, projetados pela Administração conforme bases históricas e projeções previstas em orçamento;

(vii) a produção é iniciada no fim da fase de recria, e é definido como sendo de 24 meses o prazo total de vida útil de produção das aves para o segmento de ovos comerciais, e 12 meses para o segmento de ovos férteis;

(viii) a Companhia e suas controladas efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações anuais.

A mensuração do valor justo dos ativos biológicos enquadra-se no Nível 3 da hierarquia de mensuração devido aos preços complexos de mercado, modelos matemáticos e premissas subjetivas utilizadas nos modelos de fluxo de caixa descontado. Esses são ativos com dados não observáveis, como preço por ovo, taxa de desconto, número de aves, volume de produção por ave e custos de produção. O valor justo dos animais vivos pode mudar devido ao aumento ou à redução dos custos de ração, como segue:

	Aves que produzem ovos férteis		Impacto no valor justo
	31/03/2025	31/12/2024	
Quantidade de aves em produção	1.049,2	761,6	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Volume de ovos produzidos por ave diariamente	0,52	0,52	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Período da projeção	1 a 12 meses	1 a 12 meses	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço médio por ovo	2,20 a 2,75	1,64 a 2,81	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto	9,32%	9,57%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

	Aves que produzem ovos comerciais		Impacto no valor justo
	31/03/2025	31/12/2024	
Quantidade de aves em produção	14.505,47	13.633,30	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Volume de ovos/dias	0,8	0,8	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Período da projeção	1 a 24 meses galinhas (12 meses codorna)	1 a 24 meses galinhas (12 meses codorna)	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço médio por caixa com 360 comerciais de galinhas e 600 ovos de codornas	82,10 (600 ovos), 145,45 a 276,57 (360 ovos) e 295,74 (*)ovos especiais	101,84 (600 ovos), 144,00 a 181,00 (360 ovos) e 209,58 (*)ovos especiais	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto	9,32%	9,57%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

(*) Ovos produzidos por galinha criadas soltas.

A movimentação dos ativos biológicos durante o trimestre findo em 31 de março de 2025 e para o exercício de 2024 está apresentada a seguir:

	Controladora		
	Custo de formação do ativo biológico	Ajuste a valor justo de ativo biológico	Total
Em 31 de dezembro de 2023	64.812	(15.611)	49.201
(+) Incorporação de subsidiárias	206.857	-	206.857
(+) Adições	97.033	-	97.033
(-) Baixas	(7.617)	-	(7.617)
(-) Amortização	(92.455)	-	(92.455)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	-	15.552	15.552
Em 31 de dezembro de 2024	268.630	(59)	268.571
(+) Adições	45.239	-	45.239
(-) Baixas	(3.139)	-	(3.139)
(-) Amortização	(34.682)	-	(34.682)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	-	129.957	129.957
Em 31 de março de 2025	276.048	129.898	405.946

	Consolidado		
	Custo de formação do ativo biológico	Ajuste a valor justo de ativo biológico	Total
Em 31 de dezembro de 2023	254.133	238.273	492.406
(+) aquisição de subsidiária	4.762	7.947	12.709
(+) Adições	252.705	-	252.705
(-) Baixas	(17.607)	-	(17.607)
(-) Amortização	(214.345)	-	(214.345)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	-	22.084	22.084
Em 31 de dezembro de 2024	279.648	268.304	547.952
(+) Adições	85.174	-	85.174
(-) Baixas	(9.836)	-	(9.836)
(-) Amortização	(61.670)	-	(61.670)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	-	282.069	282.069
Em 31 de março de 2025	293.316	550.373	843.689

A amortização dos ativos biológicos para o período findo em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 foi alocada ao custo de produção. Essa alocação ocorreu depois que esses ativos foram contabilizados nos estoques por meio da produção de ovos férteis e ovos comerciais, e seu uso subsequente no processo de produção ou venda a terceiros.

Premissas para mensurar o valor justo dos ativos biológicos

De acordo com a hierarquia da CPC 46 /IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo, a mensuração dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo. Dentre as premissas consideradas no cálculo destacam-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia e suas controladas estão alocadas. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e os níveis de inflação. Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação dos ativos em 31 de março de 2025 foi equivalente a R\$ 236,30 por caixa com 360 ovos comerciais, R\$ 82,10 por caixa com 600 ovos de codorna e R\$ 2,56 por ovos férteis (R\$ 159,11 por caixa de ovos comerciais, R\$ 101,84 por caixa com 600 ovos e R\$ 1,95 por ovos férteis em 31 de dezembro de 2024).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos acarretariam queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas utilizaram o custo médio de capital ponderado de 9,32% em moeda constante (9,57% em 31 de dezembro de 2024).

13 Investimentos em controladas

	Marut ani	Straglio tto	Josidi th	ASA	Iana	Avim or	Alexav es	Grup o BL	Grupo Kataya ma	Vitagem ma	Totais
Saldos em 31/12/2023	73.028	53.197	124.287	169.243	163.976	41.909	26.656	320.197	164.086	-	1.136.579
(+) Aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40.419	40.419
(+) Aumento de capital	-	-	9.530	-	1.470	-	-	13.650	-	2.569	27.219
(-) Juros sobre capital próprio pagos	(1.147)	(794)	(4.818)	(3.260)	(5.323)	(397)	(1.160)	(12.125)	-	-	(29.024)
(-) Distribuição de dividendos	(8.300)	(6.650)	(22.700)	(17.150)	(47.200)	(1.000)	(2.600)	(16.000)	-	-	(121.600)
(-) Juros sobre capital próprio pagos e distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+/-) Ganho/ Perda de equivalência patrimonial	13.065	25.084	19.141	9.852	26.282	13.937	3.566	10.641	30.347	16.854	168.769
Investidas incorporadas em 2024	(76.646)	(70.837)	-	-	(135.033)	(54.449)	(26.462)	-	-	-	(363.427)
Saldos em 31/12/2024	-	-	125.440	158.685	4.172	-	-	316.363	194.433	59.842	858.935
(-) Juros sobre capital próprio pagos	-	-	(2.143)	(2.173)	-	-	-	(4.926)	-	-	(9.242)
(-) Distribuição de dividendos	-	-	(13.000)	-	-	-	-	(18.000)	-	-	(31.000)
(+/-) Ganho/ Perda de equivalência patrimonial	-	-	25.703	46.179	(520)	-	-	33.931	34.138	18.294	157.725
Saldos em 31/03/2025	-	-	136.000	202.691	3.652	-	-	327.368	228.571	78.136	976.418

As informações trimestrais das investidas estão apresentadas abaixo:

Em 31 de março de 2025:

	% de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do período
Controlada							
Produtora de Ovos Josidith Ltda	100	86.072	163.525	32.439	55.455	136.000	25.703
Aviário Santo Antônio Ltda	100	94.554	265.405	31.077	80.012	202.691	46.179
IANA Adubos	100	1.886	1.686	404	36	3.652	(520)
Grupo BL	100	81.989	353.070	37.704	36.055	327.368	33.931
Grupo Katayama	60	119.033	566.227	141.983	280.569	228.571	34.138
Vitagema	90	34.630	129.116	14.775	52.541	78.136	18.294
		418.164	1.479.029	258.382	504.668	976.418	157.725

Em 31 de dezembro de 2024:

	% de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controlada							
Produtora de Ovos Josidith Ltda	100	88.422	118.850	30.117	51.401	125.754	19.455
Aviário Santo Antônio Ltda	100	79.339	168.100	21.864	66.622	158.953	10.121
Grupo BL	100	71.805	295.790	24.161	27.547	315.887	10.164
Grupo Katayama	60	120.175	471.313	125.964	270.400	195.124	31.038
Vitagema	90	24.596	84.378	13.795	35.337	59.842	16.854
		384.337	1.138.431	215.901	451.307	855.560	87.632

Durante exercício de 2024 foram incorporadas as controladas Marutani, Granja Stragliotto, Grupo Iana, Avimor e Granja Alexaves, conforme mencionado em Nota Explicativa Nº 4.1 (a).

14 Imobilizado

(a) Posição patrimonial da controladora

	Vida útil (em anos)	31/03/2025			31/12/2024
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Veículos	5 - 15	21.087	(19.218)	1.869	28.635
Edificações / Galpão	25 - 60	132.046	(45.144)	86.902	87.081
Móveis e utensílios	10	3.699	(1.301)	2.398	2.156
Máquinas e equipamentos	10 - 30	133.912	(63.865)	70.047	72.151
Terrenos	-	8.815	-	8.815	8.815
Instalações	10	34.388	(8.870)	25.518	26.162
Em andamento	-	1.432	-	1.432	1.302
(=) Imobilizado Líquido		335.379	(138.398)	196.981	226.302

	Vida útil (em anos)	31/12/2024			31/12/2023
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Veículos	5 - 15	54.487	(25.852)	28.635	29.579
Edificações / Galpão	25 - 60	130.705	(43.624)	87.081	9.328
Móveis e utensílios	10	3.383	(1.227)	2.156	885
Máquinas e equipamentos	10 - 30	133.837	(61.686)	72.151	22.525
Terrenos	-	8.815	-	8.815	62
Instalações	10	34.388	(8.226)	26.162	3.242
Em andamento	-	1.302	-	1.302	-
(=) Imobilizado Líquido		366.917	(140.615)	226.302	65.621

Movimentação do custo:

	31/12/2024	Adições	(-) Baixas	Transferências	31/03/2025
Veículos	54.487	66	(33.466)	-	21.087
Edificações / Galpão	130.705	1.264	-	77	132.046
Móveis e utensílios	3.383	316	-	-	3.699
Máquinas e equipamentos	133.837	75	-	-	133.912
Terrenos	8.815	-	-	-	8.815
Instalações	34.388	-	-	-	34.388
Em andamento	1.302	207	-	(77)	1.432
Total	366.917	1.928	(33.466)	-	335.379

	31/12/2023	Adições	Adições por incorporação (*)	(-) Baixas	31/12/2024
Veículos	38.500	37	15.950	-	54.487
Edificações / Galpão	13.356	2.845	114.504	-	130.705
Móveis e utensílios	1.433	172	1.778	-	3.383
Máquinas e equipamentos	32.302	439	101.512	(416)	133.837
Terrenos	62	2.569	8.753	(2.569)	8.815
Instalações	4.352	-	30.036	-	34.388
Em andamento	-	270	1.032	-	1.302
Total	90.005	6.332	273.565	(2.985)	366.917

(*) Adições referente as empresas investidas incorporadas em 2024, conforme mencionado em nota explicativa N° 4.1.(a).

Movimentação da depreciação:

	(-) 31/12/2024	(-) Adições	(+) Baixas	31/03/2025
Veículos	(25.852)	(144)	6.778	(19.218)
Edificações / Galpão	(43.624)	(1.520)	-	(45.144)
Móveis e utensílios	(1.227)	(74)	-	(1.301)
Máquinas e equipamentos	(61.686)	(2.179)	-	(63.865)
Instalações	(8.226)	(644)	-	(8.870)
Total	(140.615)	(4.561)	6.778	(138.398)

	(-) 31/12/2023	(-) Adições	(-) Adições por incorporação (*)	(+) Baixas	31/12/2024
Veículos	(8.921)	(2.980)	(13.951)	-	(25.852)
Edificações / Galpão	(4.028)	(2.537)	(37.059)	-	(43.624)
Móveis e utensílios	(548)	(188)	(491)	-	(1.227)
Máquinas e equipamentos	(9.777)	(5.389)	(46.718)	198	(61.686)
Instalações	(1.110)	(862)	(6.254)	-	(8.226)
Total	(24.384)	(11.956)	(104.473)	198	(140.615)

(*) Adições de depreciação referente as empresas investidas incorporadas em 2024, conforme mencionado em nota explicativa N° 4.1.(a).

(b) Posição patrimonial consolidada

			31/03/2025	31/12/2024
	Vida útil (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Veículos	5 – 15	104.456	(58.473)	45.983
Edificações / Galpão	25 - 60	399.599	(94.137)	305.462
Móveis e utensílios	10	7.184	(2.787)	4.397
Máquinas e equipamentos	10 - 30	392.139	(144.161)	247.978
Terrenos	-	70.556	-	70.556
Instalações	10	165.436	(40.927)	124.509
Em andamento	-	52.553	-	52.553
Total Imobilizado Líquido		1.191.923	(340.485)	851.438
				881.295

			31/12/2024	31/12/2023
	Vida útil (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Veículos	5 – 15	137.330	(62.820)	74.510
Edificações / Galpão	25 - 60	395.860	(90.496)	305.364
Móveis e utensílios	10	6.637	(2.638)	3.999
Máquinas e equipamentos	10 - 30	389.349	(134.926)	254.423
Terrenos	-	70.556	-	70.556
Instalações	10	164.752	(37.495)	127.257
Em andamento	-	45.186	-	45.186
Total Imobilizado Líquido		1.209.670	(328.375)	881.295
				872.720

Movimentação do custo:

	31/12/2024	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	31/03/2025
Veículos	137.330	742	(33.616)	-	104.456
Edificações / Galpão	395.860	2.462	-	1.277	399.599
Móveis e utensílios	6.637	547	-	-	7.184
Máquinas e equipamentos	389.349	2.200	-	590	392.139
Terrenos	70.556	-	-	-	70.556
Instalações	164.752	604	-	80	165.436
Em andamento	45.186	9.314	-	(1.947)	52.553
Total	1.209.670	15.869	(33.616)	-	1.191.923

	31/12/2023	Aquisições de controlada (*)	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	31/12/2024
Veículos	134.009	1.816	1.505	-	-	137.330
Edificações / Galpão	375.107	11.014	7.326	(145)	2.558	395.860
Móveis e utensílios	5.331	24	1.286	(4)	-	6.637
Máquinas e equipamentos	365.666	14.747	9.089	(655)	502	389.349
Terrenos	68.135	-	2.569	(148)	-	70.556
Instalações	162.901	3	787	(2)	1.063	164.752
Em andamento	13.059	-	43.629	(7.379)	(4.123)	45.186
Total	1.124.208	27.604	66.191	(8.333)	-	1.209.670

(*) Em aquisições de controladas está apresentado os ativos das empresas Vitagem adquirida em 11 de março de 2024.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e, ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

Movimentação de depreciação

	31/12/2024	(-) Adições	(+) Baixas	31/03/2025
Veículos	(62.820)	(2.431)	6.778	(58.473)
Edificações / Galpão	(90.496)	(3.641)	-	(94.137)
Móveis e utensílios	(2.638)	(149)	-	(2.787)
Máquinas e equipamentos	(134.926)	(9.385)	150	(144.161)
Instalações	(37.495)	(3.432)	-	(40.927)
Total	(328.375)	(19.038)	6.928	(340.485)

	31/12/2023	(+) Adições	(-) Baixas	31/12/2024
Veículos	(52.357)	(10.463)	-	(62.820)
Edificações / Galpão	(74.120)	(16.412)	36	(90.496)
(Móveis e utensílios	(2.107)	(531)	-	(2.638)
Máquinas e equipamentos	(96.064)	(39.100)	238	(134.926)
Instalações	(26.840)	(10.657)	2	(37.495)
Total	(251.488)	(77.163)	276	(328.375)

15 Intangível

a) Posição patrimonial da controladora

Controladora				
	31/03/2025		31/12/2024	
	Custo	Amortização acumulada	Intangível	Intangível líquido
Licença de uso de softwares	963	(392)	571	577
Marca	68	-	68	60
Relação com clientes	2.921	(2.921)	-	-
Força de Trabalho	1.172	(727)	445	476
Acordo de não concorrência	237	(190)	47	59
Goodwill	28.677	-	28.677	28.677
Total do ativo intangível	34.038	(4.230)	29.808	29.849

Controladora				
	31/12/2024		31/12/2023	
	Custo	Amortização acumulada	Intangível	Intangível líquido
Licença de uso de softwares	947	(378)	569	392
Marca	68	-	68	60
Relação com clientes	2.921	(2.921)	-	-
Força de Trabalho	1.172	(696)	476	-
Acordo de não concorrência	237	(178)	59	-
Goodwill	28.677	-	28.677	-
Total do ativo intangível	34.022	(4.173)	29.849	452

A seguir demonstrada a movimentação do intangível da Controladora:

	Licença de uso de softwares	Força de Trabalho	Acordo de não concorrência	Ágio	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2023	452	-	-	-	452
(+) adições por incorporação	47	476	59	28.677	29.259
(+) Adições	433	-	-	-	433
(-) Amortizações	(295)	-	-	-	(295)
Em 31 de dezembro de 2024	637	476	59	28.677	29.849
(+) Adições	16	-	-	-	16
(-) Amortizações	(14)	(31)	(12)	-	(57)
Em 31 de março de 2025	639	445	47	28.677	29.808

b) Posição patrimonial do consolidado:

	Consolidado			
	Custo	Amortização acumulada	31/03/2025 Intangível	31/12/2024 Intangível líquido
Relação com clientes	7.888	(7.526)	362	394
Licença de uso de softwares	2.852	(987)	1.865	1.911
Acordo de não concorrência	1.820	(809)	1.011	1.075
Força de Trabalho	2.978	(1.933)	1.045	1.109
Ágio	149.501	-	149.501	149.501
Total do ativo intangível	165.039	(11.255)	153.784	153.990

	Consolidado			
	Custo	Amortização acumulada	31/12/2024 Intangível líquido	31/12/2023 Intangível líquido
Relação com clientes	7.888	(7.494)	394	-
Licença de uso de softwares	2.820	(909)	1.911	889
Acordo de não concorrência	1.820	(745)	1.075	1.205
Força de Trabalho	2.978	(1.869)	1.109	1.389
Ágio	149.501	-	149.501	149.501
Total do ativo intangível	165.007	(11.017)	153.990	152.984

A seguir demonstrada a movimentação do intangível do Consolidado:

	Relacionamento com clientes	Acordo de não competição	Força de trabalho	Ágio	Licença de uso de software	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2023	-	1.204	1.389	149.501	889	152.984
(+) Adições	558	225	-	-	1.152	1.935
(-) Amortizações	(164)	(355)	(280)	-	(130)	(929)
Em 31 de dezembro de 2024	394	1.074	1.109	149.501	1.911	153.990
(+) Adições	-	-	-	-	32	32
(-) Amortizações	(32)	(64)	(64)	-	(78)	(238)
Em 31 de março de 2025	362	1.010	1.045	149.501	1.865	153.784

Teste de redução ao valor recuperável do ágio

A Companhia testou a recuperabilidade do ágio de cada uma de suas unidades geradoras de caixa (“UGCs”) utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2024 e o teste não resultou em perdas por redução ao valor recuperável no contexto dos seus negócios. A Companhia obteve preços de venda mais altos e reduziu os custos de insumos de ração em comparação com o exercício anterior. A metodologia aplicada para determinar o valor recuperável da UGC é o fluxo de caixa descontado, também conhecido como *Discounted Cash Flow* (“DCF”). O conceito básico dessa metodologia envolve a determinação dos fluxos de caixa livres em um determinado período, com base no lucro (prejuízo) do exercício, mais a depreciação do imobilizado reconhecida nas demonstrações de resultados do exercício e a

contabilização da necessidade de capital de giro adicional, determinada de acordo com o ciclo financeiro da Companhia.

Os saldos de caixa por período são calculados a valor presente, descontados através de taxa que considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Um período de fluxo de caixa de cinco anos foi considerado com base nas projeções da Companhia, mais um valor residual calculado pela perpetuidade do saldo de caixa no quinto ano, descontado a valor presente.

Para o teste de redução ao valor recuperável (*impairment*), as UGCs foram segregadas nos seguintes grupos representando o nível mais baixo da Companhia em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna:

UGCs	Ágio	
	31/03/2025	31/12/2024
Produtora de Ovos Josidith Ltda	2.828	2.828
Marutani Alimentos Ltda	2.806	2.806
Granja Stragliotto Eireli	782	782
Aviário Santo Antônio Ltda	12.424	12.424
Grupo Iana	14.327	14.327
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	10.762	10.762
Alexaves Ltda	184	184
Grupo Katayama	105.388	105.388
Total	149.501	149.501

Não foram reconhecidas perdas por redução ao valor recuperável do ágio em nenhum grupo de UGC para o período findo em 31 de março de 2025 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso de todas as UGC são apresentadas abaixo:

Base das projeções: baseado pelo orçamento elaborado pela Administração, considerando-se crescimento nominal anual de 5% baseado pela inflação e consumo de ovos.

Período das projeções: Período de cinco anos.

Valor residual: após o 5 ano, foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, assumindo que os investimentos são equivalentes a depreciação, considerando a premissa de continuidade das operações por prazo indeterminado (perpetuidade) com crescimento pela inflação do último ano na perpetuidade (a uma taxa de 5,57%).

Desconto a valor presente: Foi considerado o mid-year Convention (abordagem de meio do ano) para desconto a valor presente dos fluxos de caixa projetados. Um custo médio ponderado de capital (WACC) antes dos impostos de 10,38% a 12,38% foi utilizado.

Premissas macroeconômicas: os valores foram projetados utilizando dados macroeconômicos divulgados pelo Banco Central (Bacen);

Tributação do resultado: Foram projetados de acordo com a legislação brasileira para o regime de lucro real.

16 Ativo de direito de uso

Descrição	Taxa depreciação	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Aeronaves	10%	57.467	59.674	76.309	79.526
Total		57.467	59.674	76.309	79.526

O ativo registrado nesse grupo refere-se ao direito de uso de duas aeronaves adquiridas em outubro de 2024 pela Companhia. O ativo de direito de uso é depreciado pelo mesmo método linear de acordo com a vida útil.

A movimentação durante os períodos está apresentada a seguir:

Controladora

Descrição	31/12/2024	Amortização	31/03/2025
Aeronaves	59.674	(2.207)	57.467
	59.674	(2.207)	57.467

Descrição	31/12/2023	Adições	Amortização	31/12/2024
Aeronaves	-	61.187	(1.513)	59.674
	-	61.187	(1.513)	59.674

Consolidado

Descrição	31/12/2024	Amortização	31/03/2025
Aeronaves	79.526	(3.217)	76.309
	79.526	(3.217)	76.309

Descrição	31/12/2023	Adições	Amortização	31/12/2024
Aeronaves	-	81.543	(2.017)	79.526
	-	81.543	(2.017)	79.526

17 Fornecedores

Os saldos de fornecedores são compostos essencialmente por fornecedores de matérias-primas, insumos e prestadores de serviços operacionais. Conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	76.707	61.208	171.397	145.544
Fornecedores nacionais - Partes relacionadas (NE 22(b))	-	2.087	-	3.187
Total	76.707	63.295	171.397	148.731

18 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Modalidade	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Finame	Até set/2025	-	-	-	37
Custeio/Cédula de Produto Rural (CPR)	Até jan/2029	68.997	60.318	403.848	439.696
Debêntures	Até dez/2026	117.508	134.066	117.508	134.066
Capital de Giro	Até ago/2026	-	-	11.499	12.162
Certificado de direitos creditórios do Agronegócio	Até nov/2026	117.266	119.484	117.266	119.484
NCE	Até out/2029	319.023	358.832	356.790	358.832
Total		622.794	672.700	1.006.911	1.064.277
Total passivo circulante		179.044	188.533	293.817	289.639
Total passivo não circulante		443.750	484.167	713.094	774.638

Finame: Financiamento, com juros de 4,0% a 8,5% a.a., destinado à aquisição de veículos, máquinas e equipamentos para produção.

CPR: Empréstimo bancário obtido com juros pré-fixados entre 6% e 14% e juros de 2,70% + CDI a.a. a 8,74% + CDI a.a.

Capital de Giro: Captado com juros pré-fixados entre 6% e 21,56% a.a. ou juros de 2,70% a 8,8% + CDI para manter os investimentos da Companhia.

CDCA: Certificado de direitos creditórios do agronegócio captados junto a instituição pela Companhia, com encargos financeiros correspondentes à taxa média do CDI, acrescido de 2,61% ao ano.

Debêntures: Emissão realizada pela Companhia no mês de dezembro de 2020, com juros de 2,48% + CDI.

NCE: Empréstimo bancário obtido com juros pré-fixados entre 1,1% e 1,8% a.a + CDI.

A Companhia possui os seguintes *covenants* que serão exigidos ao final de cada exercício social: (Dívida líquida + M&As) / EBITDA, menor ou igual a 2,7x em 2022, 2,5x em 2023 e 2024, 2,25x em 2025 e 2026.

Capital de giro líquido Consolidado de no mínimo R\$75.000 de 2023 a 2026.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas estão em conformidade com as cláusulas contratuais descritas acima.

Definições para *covenants*

“Dívida Líquida”: Dívida menos caixa e equivalentes de caixa;

“Dívida”: a soma dos empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos, incluídos (i) os títulos descontados com regresso e antecipação de recebíveis, (ii) as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, (iii) arrendamento operacional / leasing financeiro, (iv) os títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, no Brasil ou fora dos mercados brasileiros, (v) os passivos decorrentes de instrumentos financeiros – derivativos; (vi) contas a pagar em decorrência da aquisição de outras empresas; e (vii) dívidas financeiras das empresas adquiridas e ainda não incorporadas.

“M&As”: o valor representado pelo saldo a pagar na conta do passivo circulante ou não circulante referente às aquisições de empresas; e “EBITDA”: é o: (i) Lucro do emissor antes de impostos,

depreciação e amortização, despesas financeiras líquidas, outras receitas operacionais, resultados do método de equivalência patrimonial e participação minoritária; somado ao (ii) resultado do Fiador antes do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro, e outras receitas (despesas) operacionais.

“CDI”: significa a taxa de depósito interbancário brasileiro, que é uma média das taxas interbancárias overnight no Brasil.

Garantias

Finame – Em 31 de março de 2025, não existia bens dados em garantia (31 de dezembro de 2024 o montante da garantia é de - R\$ 14.356).

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o perfil do vencimento do não circulante:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Anos				
2026	208.333	221.667	292.811	306.572
2027	88.333	88.333	162.783	165.983
2028	88.333	88.333	159.583	159.583
2029	58.751	85.834	94.167	138.750
2030	-	-	1.250	1.250
2031	-	-	1.250	1.250
2032	-	-	1.250	1.250
Total	443.750	484.167	713.094	774.638

As movimentações dos saldos dos empréstimos, financiamentos e debêntures para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	551.820	1.014.283
(+) Novos empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	220.000	230.000
(+) Captação por aquisição de investidas	-	601
(+) Captação por incorporação de investidas	57.336	-
(-) Pagamento de principal	(153.609)	(192.364)
(-) Pagamento de juros	(66.069)	(102.257)
(+) Juros provisionados	63.222	114.014
Em 31 de dezembro de 2024	672.700	1.064.277
(-) Pagamento de principal	(66.034)	(84.322)
(-) Pagamento de juros	(5.012)	(6.007)
(+) Juros provisionados	21.140	32.963
Em 31 de março de 2025	622.794	1.006.911

- (h) A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juro e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 5.1 (c).

19 Passivo de arrendamento

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Aeronaves	61.187	61.187	81.543	81.543
Total	61.187	61.187	81.543	81.543
Total passivo circulante	10.913	6.047	15.083	8.599
Total passivo não circulante	50.274	55.140	66.460	72.944

O passivo registrado nesse grupo refere-se ao direito de uso de duas aeronaves adquirido em outubro de 2024.

Obrigação com vencimento final em outubro de 2028, com encargos financeiros correspondentes a taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), acrescido de 1,95% (um inteiro, noventa e cinco centésimos por cento) ao ano. Os contratos de arrendamento preveem uma carência de 6 meses para início de pagamento com opção de aquisição ao final do contrato. Os custos relacionados aos contratos foram capitalizados ao custo das aeronaves.

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a parcela de passivo não circulante possuía os seguintes vencimentos:

Anos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
2025	-	13.785	-	18.236
2026	19.461	13.785	25.935	18.236
2027	16.218	13.785	21.073	18.236
2028	14.595	13.785	19.452	18.236
Total	50.274	55.140	66.460	72.944

As movimentações dos saldos do passivo para os períodos findos em 31 de março de 2025 e de 31 de dezembro 2024 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2023	-	-
(+) Captação	61.187	81.543
Em 31 de dezembro de 2024	61.187	81.543
(+) Juros provisionados	695	1.201
Em 31 de março de 2025	61.882	82.744

20 Combinação de negócios

20.1 Aquisição do Vitagama

A aquisição das operações da D P B Avicultura – Comércio Varejista de Ovos Ltda. “Vitagama” ocorrida em 11 de março de 2024 está inserida nesse contexto. A Companhia adquiriu o controle de 90% das ações da Vitagama, atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidade de produção no Rio Grande do Norte, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste.

O contrato de compra e venda inclui uma opção de venda, que dá aos vendedores o direito de vender os 10% restantes de participação acionária de 2026 a 2029. Não há condições específicas a serem atendidas para que a opção de venda se torne exercível. Além disso, há uma opção de compra para a Companhia. Caso os antigos acionistas não exercerem a opção de venda durante o período estipulado, a Companhia tem o direito de exercer a opção de compra de 2029 a 2037 para adquirir os 10% de participação acionária remanescentes. Consequentemente, a Companhia reconheceu um valor de R\$ 7.766 referente à opção e a 100% da participação acionária.

Com base no contrato de compra e venda, o reconhecimento inicial da participação remanescente da transação está sendo realizado a valor justo, considerando como se a aquisição fosse de 100% da participação, considerando, portanto, uma aquisição antecipada. A Companhia assumiu as operações a partir de março de 2024.

Em decorrência desta aquisição, a Companhia investiu inicialmente descontada sua dívida líquida, o montante de R\$ 31.651 na data de fechamento (11/03/2024), assumindo as operações a partir desta data, mediante o pagamento de R\$13.500 na data de fechamento, e o saldo remanescente parcelado em 44 parcelas consecutivas atualizadas pelo CDI, , que serão pagos aos Vendedores a partir da data de fechamento, além de reconhecer nas demonstrações financeiras R\$ 7.766 referente a opção de aquisição dos 10% de participação remanescente, e são mensurados considerando condições contratuais e estimativas futuras de receita e dívida líquida da operação, que poderão ser desembolsados até o exercício de 2029.

(a) Avaliação da mensuração ao valor justo

	Vitagama mar/2024
Contraprestação transferida	39.417
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	
Caixa e equivalentes de caixa	1.727
Contas a receber de clientes e outros créditos	5.048
Estoques	2.753
Impostos a recuperar	1.159
Imobilizado	27.604
Ativo biológico	12.709
Fornecedores e outras contas a pagar	(6.258)
Empréstimos e financiamentos	(601)
Obrigações trabalhistas	(758)
Obrigações tributárias	(11)
Outras contas a pagar	(95)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.702)
Passivos contingentes	(939)
Acordo de não competição	225
Relacionamentos com clientes	558
Total líquido de ativos identificáveis	40.419
Compra vantajosa	(1.002)

(b) Contas a receber adquiridas

O valor justo das contas a receber adquiridas é de R\$5.048. O valor contratual bruto das contas a receber de clientes é de R\$ 5.048, com uma perda de crédito esperada de R\$ 360.

(c) Compra vantajosa

A Compra vantajosa ocorreu por uma oportunidade de mercado o qual os antigos acionistas da Companhia adquirida estavam em mudança sucessória o qual entenderam por negociar a venda.

(d) Opção de compra na aquisição de controlada

Na data de aquisição, a Companhia avaliou os termos e condições da opção de venda do antigo acionista, que estabeleceu que ela pode ser exercida entre o período de 2026 a 2029. Depois disso, a opção converte-se em uma opção de compra para a Companhia, que tem o direito, mas não a obrigação, de exercê-la por um período indefinido. A Companhia concluiu que obteve acesso atual aos retornos associados à participação de 100% nas ações da adquirida uma vez que o antigo acionista tem incentivos econômicos para exercer a opção de venda antes que ela expire. Além disso, no caso da expiração da opção de venda, a Companhia tem incentivos econômicos para exercer a opção de compra, considerando que o preço de exercício será determinado com base em um valor fixo que estará abaixo das condições de mercado. Nenhuma outra condição foi estabelecida no contrato de compra e venda.

A mensuração da opção de venda enquadra-se no Nível 3 da hierarquia de mensuração ao valor justo devido às premissas complexas e subjetivas usadas na mensuração. Trata-se de um passivo com dados não observáveis, conforme descrito na Nota 5.2. O valor justo da opção de compra pode mudar devido ao aumento ou diminuição dessas premissas e é reavaliado trimestralmente. As mudanças no valor justo são reconhecidas por meio do resultado.

(e) Passivo contingente

Não foram identificados passivos contingentes na mensuração ao valor justo dos passivos assumidos.

20.2 Dedutibilidade fiscal do valor justo e ágio

A legislação fiscal brasileira atual permite a dedutibilidade do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, bem como do ágio, quando a Companhia realiza a fusão dos negócios adquiridos com suas próprias operações. Portanto, como a Companhia está razoavelmente certa de que fará a fusão com o Grupo Katayama, ela terá direito à dedutibilidade fiscal.

20.3 Avaliação da mensuração ao valor justo

As técnicas de avaliação utilizada para mensurar o valor justo dos ativos e passivos adquiridos assumidos foram as seguintes:

Imobilizado

Foi utilizada a abordagem de custo, utilizando o método de comparação de mercado (princípio da substituição): o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete quaisquer perdas de valor devido à deterioração física ou obsolescência funcional do ativo. As premissas utilizadas pela Companhia foram: observação dos componentes estruturais, características técnicas, estado de conservação, vida útil e valor do custo unitário.

Acordo de não concorrência

Acordo de não concorrência foi avaliado pelo método *With or Without*. O valor do ativo intangível segundo o método “with and without” foi calculado como a diferença entre o valor do negócio estimado segundo os dois conjuntos de projeções de fluxo de caixa a seguir na data da avaliação. Dois cenários foram considerados: (i) um com a cláusula de não concorrência e (ii) outro sem essa condição.

Esta metodologia é adequada para avaliação do acordo de não concorrência, sendo a mais comumente utilizada e aceita dentre os especialistas em avaliação.

- O cálculo do valor justo do acordo de não concorrência seguiu os seguintes passos:
- O cenário com a cláusula de não concorrência considerou projeções de renda e fluxos de caixa operacionais para o período de cinco anos.
- O cenário sem a cláusula de não competição considerou a probabilidade de os antigos sócios participarem do mercado para um período definido de cinco anos.
- A redução da receita considerando a concorrência com os antigos acionistas foi aplicada desde o primeiro período de projeção com crescimento gradual de 0,5% ao ano até o período de 2027.
- No segmento atual, os antigos sócios teriam que trabalhar com novos clientes pois não há um “relacionamento comercial” que levaria os clientes para a nova entidade. A Administração estima que não teria perda maior que 0,5% ao ano.
- Dedução da carga tributária de 34% (imposto de renda e contribuição social) sobre a base tributável.
- Fluxo de caixa descontado.
- Os benefícios da amortização fiscal (“TAB”) foram calculados multiplicando o valor presente líquido do Intangível pelo fator calculado.

Ativos biológicos

A metodologia utilizada para determinar a mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde a projeção dos fluxos de caixa futuros descontados, de acordo com o ciclo de produtividade projetado, levando-se em consideração as variações de produção, mortalidade, preço e custos de produção. As descrições dos critérios utilizados para projeção do fluxo de caixa descontados estão descritas na Nota 12, sendo as principais premissas para o reconhecimento inicial do investimento destacados abaixo:

	Vitagema	Impacto no valor justo
Quantidade de aves em produção	341.613	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Volume de ovos/dias	0,75 a 0,80	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Período da projeção	1 a 24 meses	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço médio por caixa com 360 e 600 ovos	190,66	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto	9,29%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

Outros ativos e passivos

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e contas a pagar é equivalente ao seu valor contábil.

20.4 Informação sobre o desempenho operacional

Desde a data de aquisição, as adquiridas contribuíram para as receitas e impactaram o resultado nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, conforme segue:

Em 31 de dezembro de 2024:

	Vitagema 11/03/2024
Receita contribuída da data de aquisição até 31 de dezembro de 2024	43.653
Lucro líquido contribuído a partir da data de aquisição até 31 de dezembro de 2024	17.809

31 de dezembro de 2024:

	Vitagema
Receita	52.661
Lucro líquido	18.626

21 Contas a pagar de combinação de negócios

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Josidith	535	535
Grupo BL	44.114	56.478
Vitagema	23.620	24.239
Grupo Katayama	128.101	124.105
Total	196.370	205.357
Circulante	21.643	34.007
Não circulante - Contas a pagar de combinação de negócios	38.538	39.994
Não circulante - Opção de compra na aquisição de controlada (Nota 21.2(c))	136.189	131.356

As variações no contas a pagar da combinação de negócios são:

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	303.556
(+) Contraprestação transferida	31.651
(+/-) Ajuste a valor presente	2.568
(+) Juros incorridos	7.740
(-) caixa transferido para os vendedores	(135.102)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	210.413
(+/-) Atualização do valor justo em opção de compras na aquisição de controlada	(12.822)
Provisão de opção de compras na aquisição de controlada – Vitagema	7.766
Saldo em 31 de dezembro de 2024	205.357
(+/-) Ajuste a valor presente	(2.354)
(+) Juros incorridos	2.023
(-) caixa transferido para os vendedores	(13.489)
Saldo em 31 de março de 2025	191.537
(+/-) Atualização do valor presente em opção de compras na aquisição de controlada	4.833
Saldo em 31 de março de 2025	196.370

22 Partes relacionadas

(a) Transações com partes relacionadas - Controladas

	31/03/2025	Controladora 31/12/2024
Mútuos com partes relacionadas (i)		
Produtora de Ovos Josidith Ltda	333	454
Aviário Santo Antônio Ltda	932	1.807
Grupo BL	430	414
Grupo Katayama	32.642	21.916
Vitagema	29.164	21.318
IANA Adubos	26	8
ASA Premium	37	21
Total com partes relacionadas (ativo não circulante)	63.564	45.938
Contas a receber (ii)		
Produtora de Ovos Josidith Ltda	-	93
Total do contas receber	-	93
Juros sobre capital próprio		
Juros sobre capital próprio - Sócios	16.008	-
Total com partes relacionadas (passivo circulante)	16.008	-
Aviário Santo Antônio Ltda	-	182
Grupo Katayama	-	37
Grupo BL	-	1
Produtora de Ovos Josidith Ltda	203	-
Total com partes relacionadas (passivo não circulante)	203	220
Receitas: (ii)		
Aviário Santo Antônio Ltda	3.246	6.512
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	-	56
Grupo BL	38	337
IANA	91	91
Produtora de Ovos Josidith Ltda	-	652
Grupo Katayama	37	4.538
Marutani Alimentos Ltda	-	2.913
Granja Stragliotto Eireli	-	453
Total da receita com partes relacionadas (DRE)	3.412	15.552

(i) Natureza das transações

As transações financeiras de mútuo são tratadas pela Administração da Companhia e suas controladas como transações que envolvem “caixa único” para fins de gestão de capital, ou seja, as movimentações financeiras de fechamento de caixa diário podem ser compensadas diariamente como ao final de cada mês, liquidadas ou incorporadas ao capital ao final do exercício.

As demais transações existentes entre empresas controladas são transações comerciais, principalmente relacionadas às transferências de ovos para processamento industrial, que são eliminadas na consolidação, não possuindo efeitos nas demonstrações de resultado.

As transações comerciais de vendas e compras de mercadorias, envolvendo operações com partes relacionadas, são realizadas conforme condições específicas acordadas entre as partes que refletem o preço praticado com o mercado.

(ii) Venda de ovos

Durante os períodos findos em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024, a Companhia vendeu ovos comerciais para Empresas também controlada pelo acionista da Companhia. O Saldo em aberto em 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 93 mil se refere a títulos a vencer que foram liquidados no primeiro trimestre de 2025.

(b) Transações com outras partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo				
Contas a receber (ii)				
Ricardo Faria	-	-	4	14.886
Contas a receber (ii)				
Terrus S.A.	-	-	12	687
Outros recebíveis - Adiantamentos a fornecedores (i)				
Ricardo Faria	-	-	-	-
Mútuo com sócio não controladores da Katayama (iii)	-	-	3.750	3.750
Total do ativo	-	-	19.323	19.323
Passivo				
Contas a pagar aos fornecedores (i)				
Edenilson Dorigoni	-	74	-	74
Ricardo Faria	2.098	2.013	2.098	2.013
Terrus S.A.	-	-	-	1.100
Total do passivo	2.098	2.087	2.098	3.187
Receita				
Venda de fertilizantes (ii)				
Terrus S.A.	-	-	38	790
Ricardo Faria	-	639	-	17.227
Total da receita	-	639	38	18.017
Custos				
Custos com partes relacionadas (i)				
Ricardo Faria	(10.171)	(31.037)	(10.171)	(31.037)
Total de custos com produtos vendidos	(10.171)	(31.037)	(10.171)	(31.037)

(i) Contratos de serviços de integração

A Companhia envia pintos de um dia para as unidades de produção de Erval Velho, Congonhinhas, São João D'Aliança, Nova Veneza e Maciambu (localizadas nos estados do Paraná, Goiás e Santa Catarina), de propriedade e supervisionadas pelo acionista controlador da Companhia, que é produtor rural e membro do conselho de administração da Companhia, para seu desenvolvimento biológico como parte das nossas operações de produção de ovos férteis e ovos comerciais. Financiamos esse processo e somos responsáveis pelo fornecimento de todos os insumos necessários, incluindo ovos férteis e ovos comerciais.

Esses contratos têm cláusulas de rescisão por não cumprimento de obrigações essenciais. Em geral, os compromissos de serviços contidos nesses contratos são variáveis e dependem da quantidade de aves alojadas nas granjas do produtor rural para a produção de ovos férteis e comerciais. Dessa forma, não há compromissos de compra futuros estimáveis associados a esses contratos de serviços e não há pagamentos mínimos associados a esses contratos de integração. A Companhia registra o custo total dos ovos férteis e ovos comerciais na rubrica de Ativos biológicos e Estoques. Não há passivos registrados além do valor reconhecido pelo regime de competência. Esses tipos de contratos são rescindidos ao final do ciclo de vida das aves.

(ii) Venda de fertilizantes

Durante os períodos findos em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024, a Companhia produziu e vendeu fertilizantes orgânicos para as unidades de produção de soja e milho mantidas por um acionista controlador que também é produtor agrícola ("Ricardo Faria") e pela Terrus S.A., também controlada pelo acionista da Companhia.

(iii) Empréstimos com acionistas

Em 1º de agosto de 2023, a Companhia firmou um contrato de empréstimo com o Sr. Gilson Tadashi Katayama, no valor de R\$ 5.061. O contrato está sujeito a juros de 100% do CDI mais 2% ao ano. O valor será pago em três parcelas anuais. Além de ser acionista, ele também é

membro do conselho de administração da Companhia.

Garantia

Em 08 de novembro de 2024 foi emitida pela Companhia uma Carta de Crédito Standby (Standby Letter of Credit), no valor de €47.000 EUR (quarenta e sete milhões de euros), equivalente a R\$302.417 (trezentos e dois milhões, quatrocentos e dezessete de reais), em 31 de dezembro 2024, com vencimento em 26 de novembro de 2030, junto ao Banco Santander para garantia de financiamento concedido à empresa Forex Capital 2000, S.L., empresa espanhola e parte relacionada da Companhia por meio do seu controlador indireto, para financiar parcialmente a aquisição da Dagu, S.A., empresa espanhola produtora de ovos comerciais adquirida em novembro de 2024.

Remuneração da administração chave

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego ou outros benefícios não correntes a seus executivos. Em 31 de março de 2025, o total da remuneração dos principais executivos é de R\$ 1.007 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 4.674).

(c) Controlador e parte controlador final

O controlador da Companhia é o AGPJ2 Fundo de Investimento de Ações e o controlador final é o Sr. Ricardo Faria.

23 Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de suas operações. Com base na análise individual desses processos, respaldada pela avaliação da Companhia e suas controladas e de seus assessores jurídicos, uma provisão para os desfechos com probabilidade de perda classificada como provável é constituída:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas	528	528	3.316	3.316
Cível	497	497	1.705	1.705
Tributárias	372	372	6.034	6.034
	1.397	1.397	11.055	11.055

As principais contingências estão destacadas a seguir:

Trabalhistas

Como resultado da aquisição da Stragliotto, Josidith, ASA, Marutani, Avimor e do Grupo Katayama, a Companhia e suas controladas reconheceram uma provisão para impostos previdenciários brasileiros com base na remuneração variável recebida pelos funcionários antes da data de aquisição, que ainda não foi objeto de processo judicial.

Tributárias

O valor das contingências tributárias está relacionado principalmente à aquisição das controladas Josidith, Stragliotto e Avimor, por processos não litigiosos referentes a imposto de renda e contribuição social sobre receitas anteriores à data de aquisição.

As movimentações da provisão para contingências estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	97	11.464
Adições	2.952	6.850
Aquisição de subsidiárias	-	2.526
(-) Baixas	-	(1.466)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.049	19.374
Aquisição de subsidiárias	-	939
Incorporação de investidas	7.025	
(-) Baixas (*)	(8.677)	(9.258)
Saldo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de março de 2025	1.397	11.055

(*) Baixa ocorrida no período se refere a encerramentos de processos e atualização de expectativa de perda provável para possível e remota em processos em andamento por parte de nossos assessores jurídicos.

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais com probabilidade de perda classificada como possível, para as quais uma provisão não é exigida:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Tributário	1.814	1.814	1.814	1.814
Trabalhista	4.784	3.863	11.733	8.797
Cível	1.873	1.163	4.213	2.657
Total	8.471	6.840	17.760	13.268

Além disso, em 31 de março de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas não possuem nenhuma ação judicial individualmente relevante que exigisse divulgação adicional.

24 Patrimônio líquido

(a) Capital

O capital social da Companhia em 31 de março de 2025 é de R\$ 417.283 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 417.283), representado por 14.945.789.847 ações ordinárias (31 de dezembro de 2024 - 14.945.789.847).

Em 16 de dezembro de 2024, os acionistas em assembleia geral extraordinária decidiram aprovar o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 72.494, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização de R\$ 72.494 referente a saldos a pagar de juros sobre capital próprio, conforme também aprovados e de acordo com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período findo em 30 de novembro de 2024.

(b) Reserva legal e transferência para reserva de retenção de lucros

Constituída à alíquota de 5% sobre o lucro do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

A transferência para a reserva de retenção de lucros tem como objetivo preservar os lucros acumulados não distribuídos para financiar projetos de expansão de acordo com o plano de investimento da Companhia.

(c) Dividendos e juros sobre capital próprio

A legislação societária brasileira estabelece que 25% do lucro do exercício, após a constituição de reservas, deve ser distribuído aos acionistas da Companhia (“Dividendo mínimo obrigatório”).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio de R\$ 56.355, que foi superior aos dividendos mínimos obrigatórios e foi atribuído ao dividendo mínimo obrigatório.

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia calculou juros sobre o capital próprio de R\$ 16.008.

	31/03/2025	31/12/2024
Lucro do período	279.780	237.285
Constituição de reserva legal	-	(11.864)
Dividendos mínimos obrigatórios	16.008	56.355

(d) Lucro por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do lucro do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e à média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

Enquanto não houver mudança no número de ações para o período findo em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024, o lucro básico e diluído por ação será o mesmo.

	31/03/2025	31/12/2024
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas	<u>289.197</u>	<u>237.897</u>
Número de ações no início do exercício	14.945.789.847	14.945.789.847
Média ponderada de ações do período	<u>14.945.789.847</u>	<u>14.945.789.847</u>
Básico e diluído (Em reais)	0,01935	0,01592

25 Receita líquida de vendas

A Companhia e suas controladas geram receita principalmente pela produção e comercialização de ovos férteis, comerciais e fertilizantes em geral.

Abaixo a Companhia e suas controladas apresenta a conciliação da receita operacional líquida com a receita bruta tributável.

Descrição	Períodos findos			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita bruta tributável	331.760	71.271	710.416	562.876
(-) Devoluções, descontos e cancelamentos	(20.910)	(1.257)	(54.102)	(45.684)
(-) Impostos incidentes sobre as vendas e serviços	(3.277)	(1.467)	(9.365)	(10.730)
Receita Operacional líquida	307.573	68.547	646.949	506.462

(a) Desagregação da receita de contratos com clientes

A tabela abaixo apresenta a composição analítica da receita de contratos com clientes pelas principais linhas de produtos e serviços.

	Períodos findos			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas de vendas de ovos férteis	85.374	58.954	85.374	58.954
Receitas de vendas de ovos comerciais	222.199	9.593	561.575	447.508
	307.573	68.547	646.949	506.462

(b) Concentração de clientes

No período findo em 31 de março de 2025, um único cliente do setor de alimentos foi responsável por 14% das vendas líquidas da Controladora (14% em 31 de março de 2024) e 11% do Consolidado (13% em 31 de março de 2024).

Em 31 de março de 2025, a Controladora apresentou uma concentração de 28% de suas vendas líquidas em 3 (três) clientes do setor de alimentos (32% em 31 de março de 2024) e o Consolidado apresentou 28% (27% em 2024).

(c) Concentração geográfica

Em 31 de março de 2025, as receitas da Controladora são representadas por 38% para clientes no Brasil e 62% para clientes fora do Brasil (45,6% - para clientes no Brasil e 54,4% - clientes fora do Brasil, em 31 de março de 2024) e o Consolidado são representadas por 86% para clientes no Brasil e 14% para clientes fora do Brasil (91,6% - para clientes no Brasil e 8,4% - clientes fora do Brasil, em 31 de março de 2024)

26 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Custos dos produtos vendidos				
Pessoal	(10.644)	(1.883)	(28.271)	(24.535)
Depreciação e amortização	(35.449)	(16.568)	(73.825)	(63.198)
Matéria-prima	(117.935)	(30.516)	(246.722)	(231.831)
Frete	(200)	(16)	(242)	(102)
Gastos gerais e outros	(13.713)	(2.487)	(39.284)	(29.648)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	129.957	13.091	282.069	168.387
	(47.984)	(38.379)	(106.275)	(180.927)
Despesas de vendas				
Fretes	(24.393)	(13.998)	(43.996)	(41.688)
Pessoal	(2.864)	(617)	(6.240)	(5.862)
Propaganda e marketing	(1.204)	(235)	(3.031)	(2.056)
Comissões	(306)	(27)	(1.117)	(1.156)
	(28.767)	(14.877)	(54.384)	(50.762)
Perda (reversão) de créditos esperadas com contas a receber	(14.398)	-	(14.885)	(1.186)
	(130)	-	(617)	(1.186)
Despesas gerais e administrativas				
Pessoal	(4.082)	(3.540)	(5.581)	(7.872)
Taxas e serviços contratados	(6.147)	(464)	(12.188)	(6.519)
Depreciação e amortização	(1.612)	(9)	(1.726)	(142)
Frete	(6)	(11)	(9)	(12)
	(11.847)	(4.024)	(19.504)	(14.545)

27 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Outros resultados operacionais				
Ganho na venda de imobilizado	7.565	-	7.751	43
Compra vantajosa (Nota 16 (b))	-	1.002	-	1.002
Outras receitas	2.911	365	5.841	4.867
	<u>10.476</u>	<u>1.367</u>	<u>13.592</u>	<u>5.912</u>
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Outras despesas operacionais				
Resultado na venda de imobilizado	-	(166)	-	-
Valor presente da opção de compra na aquisição de controlada (Nota 16.6)	(4.833)	(16.586)	(4.833)	(16.586)
Despesas com auditorias e taxas eventuais	(4.954)	-	(4.954)	-
Outras despesas	(13)	(66)	(1.330)	(443)
	<u>(9.800)</u>	<u>(16.818)</u>	<u>(11.117)</u>	<u>(17.029)</u>

28 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Variações cambiais ativas	2.305	1.163	2.435	1.471
Rendimento de aplicação financeira	4.181	2.273	4.213	2.735
Ajuste a Valor Presente (i)	-	2.699	-	2.699
Outros rendimentos	1.290	1.915	1.408	2.107
	<u>7.776</u>	<u>8.050</u>	<u>8.056</u>	<u>9.012</u>
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Variações cambiais passivas	(3.894)	(314)	(4.753)	(365)
Juros passivos	(23.407)	(19.498)	(35.625)	(33.075)
Ajuste a Valor Presente (i)	(2.354)	-	(2.354)	-
Outras despesas financeiras	(735)	(65)	(1.552)	(332)
	<u>(30.390)</u>	<u>(19.877)</u>	<u>(44.284)</u>	<u>(33.772)</u>
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Total receitas financeiras	7.776	8.050	8.056	9.012
Total despesas financeiras	(30.390)	(19.877)	(44.284)	(33.772)
Total resultado financeiro líquido	(22.614)	(11.827)	(36.228)	(24.760)

(i) A Companhia e suas controladas descontam suas contas a pagar da combinação de negócios ao valor presente usando taxas de juros diretamente relacionadas à sua carteira de financiamento (Nota 21).

29 Segmento operacional

Os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas são reportados de maneira consistente com os relatórios internos fornecidos e regularmente revisados pelo principal tomador de decisões operacionais, o Conselho de Administração da Companhia e suas controladas. Os principais fatores utilizados para identificar os segmentos reportáveis são a organização e o alinhamento das nossas operações internas e a natureza dos produtos da Companhia e suas controladas, conforme descrito abaixo.

A Companhia e suas controladas atuam em dois segmentos operacionais:

- a) Ovos férteis – atividade desenvolvida pela Controladora, correspondente à produção e venda de ovos férteis para incubação e pintos de um dia, com incubatórios, unidade produtora de ração e um sistema de parceria com o produtor agrícola (integração) para as fases da recria das aves e produção de ovos. Atualmente com unidades nos Estados de Santa Catarina e Paraná, atende clientes em todas as regiões do Brasil, além de exportar parte de sua produção.

- b) Ovos comerciais – atividade desenvolvida preponderantemente pela Companhia e suas controladas, atuantes na produção e venda de ovos comerciais para consumo e fertilizantes, com unidades produtoras em sistemas automatizados, *free-range* (Livre de gaiola) e indústria de processamento de ovos, com produção nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Goiás e Tocantins, com clientes em todas as regiões do país.

A principal métrica de desempenho financeiro usada pelo CODM é o EBITDA Ajustado, que é informado periodicamente para cada segmento operacional.

O EBITDA ajustado é definido pelo lucro (prejuízo) do exercício mais imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido), despesa financeira líquida, depreciação e amortização, menos o valor justo da opção de compra na aquisição de controlada, menos/mais variações no valor justo dos ativos biológicos.

As informações por segmento operacional são:

	31/03/2025		
	Ovos férteis	Ovos comerciais	Total do segmento reportável
EBITDA Ajustado	41.581	225.156	266.737
Receita líquida de vendas (25.a)	100.911	546.038	646.949
	31/03/2024		
	Ovos férteis	Ovos comerciais	Total do segmento reportável
EBITDA Ajustado	17.521	205.644	223.165
Receita líquida de vendas (20.a)	61.665	444.797	506.462

O EBITDA Ajustado total dos segmentos operacionais é reconciliado com o resultado consolidado antes dos impostos, conforme segue:

	31/03/2025	31/03/2024
EBITDA ajustado total dos segmentos operacionais	266.737	159.366
(-) Despesas financeiras líquidas	(36.228)	(24.760)
(-) Depreciação e amortização	(75.379)	(63.242)
(-) Valor justo da opção de compra na aquisição de controlada (1)	(4.833)	(16.586)
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (2)	282.069	168.387
Lucro antes dos impostos	432.366	223.165

- (1) Relacionado ao efeito não-caixa no valor justo da opção de compra na aquisição de controlada.
 (2) Relacionado ao efeito não monetário no valor justo do ativo biológico.

30 Transações que não afetam o caixa

A tabela a seguir apresenta informações adicionais sobre as transações relacionadas à demonstração do fluxo de caixa:

	31/03/2025	31/03/2024
Juros sobre capital próprio (Nota 22a)	16.008	-
	16.008	-

31 Eventos subsequentes

Em continuidade ao processo de expansão, em 04 de abril de 2025 a Companhia adquiriu o controle de 100% das operações da Tamago, atuante no mercado de produção e comercialização

de ovos comerciais, com unidade de produção em Pernambuco, sendo uma das líderes do segmento na região do nordeste. O montante da operação descontada sua dívida líquida, totalizará R\$ 41.729 mil na data de fechamento, assumindo as operações a partir desta data, mediante o pagamento de R\$9.612 mil na data de fechamento, e o saldo remanescente parcelado, que serão pagos aos Vendedores a partir da data de fechamento. Esse investimento está em linha com a estratégia dos controladores de crescimento acelerado por meio de aquisições de empresas renomadas dentro do mercado de distribuição.

A Tamago é uma empresa com mais de 30 anos de atuação no Pernambuco, sendo uma das líderes do segmento na região nordeste, com produção de ovos de galinha. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Tamago atingiu uma receita líquida de aproximadamente R\$61 milhões, com Margem Bruta de 32,4% e mais de 100 milhões de ovos produzidos. Ademais, a granja atualmente possui cerca de 900 mil aves e capacidade superior a 1.800 mil aves.

Os laudos para fins de determinação e alocação e apuração dos valores justos e ágio estão em fase de elaboração pela Administração da Companhia conjuntamente com os saldos de balanço de abertura, respeitando-se os prazos contratuais e legais, que serão realizados durante o exercício de 2025.

Cessão de direito de uso

Em abril de 2025, a Companhia celebrou com a empresa Pluma Agroavícola Ltda., instrumento particular de cessão de direitos e obrigações decorrentes do contrato de arrendamento mercantil cujo valor original da transação foi de R\$ 60.511, com a cessão, a cessionária “Pluma” possui todos os direitos, vantagens e obrigações estabelecidas e ajustadas no contrato inicial. O resultado líquido dessa operação será de aproximadamente R\$3.720.

Incorporação Controlada Josidith

Em 30 de abril de 2025 a Companhia incorporou a controlada Produtora de Ovos Josidith Ltda., conforme laudo de avaliação elabora por perita especializada, o qual indica o montante global do patrimônio líquido da Josidith, a valor contábil de R\$ 125.949, sem aumento do seu Capital Social, assumindo desde então todos os bens, direitos e obrigações da Josidith relacionados ou mencionados no respectivo laudo de avaliação contábil.